

**1º SEMESTRE**



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.03	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> -		<b>Semestre:</b> 1º
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.<sup>a</sup> Responsável</b>	Cynthia Studart Albuquerque	
<b>2 EMENTA</b>		
A institucionalização do Serviço Social no Brasil. Perspectivas teórico-metodológicas sobre o surgimento da profissão. Reação católica e as protoformas do Serviço Social. Questão social: gênese e particularidades na realidade brasileira. Estado e o enfrentamento político da questão social. Direção social da profissão: do con-servadorismo a construção do projeto ético-político. Entidades representativas da profissão.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Compreender os processos de institucionalização e profissionalização do Serviço Social no mundo e no Brasil. Refletir sobre a questão social, sua gênese e particularidade brasileira, como também as formas de enfrentamento político assumidas pelo Estado. Conhecer as entidades representativas da profissão.		

#### 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **Unidade I – O processo de gênese, institucionalização e legitimação do Serviço Social: do projeto conservador à intenção de ruptura.**

- As perspectivas teórico-metodológicas sobre gênese e institucionalização do Serviço Social;
- A legitimidade tensionada dos/as assistentes sociais;
- As políticas sociais e o Serviço Social;
- A herança conservadora do Serviço Social: atualização e busca de ruptura.

##### **Unidade II – O projeto ético-político do Serviço Social: as entidades da categoria e os desafios contemporâneos.**

- O projeto profissional: Código de Ética e Lei de Regulamentação da Profissão;
- A trajetória de lutas e conquistas do Conjunto CFESS/CRESS;
- A importância de articulação das entidades representativas da categoria para consolidação do Projeto Ético-Político e os desafios postos na contemporaneidade.

#### 5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.

#### 6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

#### 7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Aula de Campo no Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 3ª Região sobre as entidades representativas da categoria profissional: Conjunto CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO.	Fortaleza/Ce

#### 8 AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua e processual, assim, são considerados elementos como a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das provas individuais e trabalhos em equipe, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo de avaliação nesta disciplina será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.

#### 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CFESS. **Código de Ética Profissional e Lei de Regulamentação da Profissão**. Brasília: CFESS, 2011. IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. 7ª Ed. São Paulo: Cor-tez, 2004.  
MONTAÑO, Carlos. **A natureza do Serviço Social**: um ensaio sobre sua gênese, a especificidades e sua re-produção. São Paulo: Cortez, 2007.

#### 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CFESS. **Revista Inscrita**. Edição Especial: 50 anos do CFESS. Ano 9. Número 13, 2012.  
 IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil:** esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 25ª ed. São Paulo. Cortez. 2008.  
 IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na Contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. 9ª ed. São Paulo. Cortez. 2004.  
 RAMOS, Sâmya. **A importância da articulação entre ABEPSS, CONJUNTO CFESS/CRESS e ENESSO para construção do projeto ético-político do serviço social brasileiro.** In: Revista Temporalis, Ano 11, n.22., 2011.  
 SANTOS, Tássia Rejane. **Dilemas e Perspectivas da organização sindical dos (as) assistentes sociais no Brasil:** da democratização ao contexto neoliberal (mimeo).

Professora	Chefe do Depto. de Ensino
------------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO</b>		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.02	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: -	Semestre: 1º	
Nível: Superior		
Prof. Responsável	Jerciano Pinheiro Feijó	
<b>2 EMENTA</b>		
As relações de produção capitalista e as relações sociais. Alicerces conceituais das ciências sociais. A consti - tuição da sociologia como ciência. Os paradigmas sociológicos clássicos. As contribuições de Émile Durk-heim, Max Weber e Karl Marx para o entendimento da relação indivíduo e sociedade. O fato social em Durk-hein, a teoria compreensiva de Weber, a ontologia do ser social em Marx. O Pensamento dos teóricos da Es - cola de Frankfurt e Chicago.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<u>GERAL</u>		
Compreender o contexto sócio-histórico de surgimento da Ciência Sociológica, abordando o pensamento		

<p>inicial de seus precursores e pensadores clássicos. Debater a constituição da Escola de Frankfurt e de Chicago. Expandir o olhar para temáticas contemporâneas da Sociologia.</p> <p><b>ESPECÍFICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Estudar o surgimento da Sociologia enquanto ciência que estuda os homens em suas interações sociais, percebendo a importância desta ciência para compreender o homem hodierno.</li> <li>– Entender o pensamento central das Escolas de Frankfurt e Chicago.</li> <li>– Debater temas atuais da ciência sociológica.</li> </ul>		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p><b>UNIDADE I</b> – A sociedade moderna, o pensamento iluminista e a origem da Sociologia: o pensamento sociológico através dos seus fundadores - Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.</p> <p><b>UNIDADE II</b> – Sociologia no século XX: os principais representantes das Escolas de Frankfurt e Chicago.</p>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>A metodologia da disciplina tem por base os seguintes aspectos: 20% das atividades a serem desenvolvidas extraclasse com pesquisa bibliográfica e de campo; aulas expositivas com apoio dos textos; aulas de campo; oficinas de leitura; exibição de vídeos; debate em sala.</p>		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>		<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>
-		-
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
<p>A avaliação será desenvolvida de forma processual através de: participação nos debates; prova; artigos; banner; seminários.</p>		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>DURKHEIM, Émile. <b>As Regras do Método Sociológico</b>. São Paulo, Martins Fontes, 1995.</p> <p>QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. <b>Um toque de clássicos</b> – Marx, Durkheim e Weber. 2ª ed. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2007.</p> <p>WEBER, Max. <b>A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo</b>. 5ªed., São Paulo, Pioneira, 1987.</p>		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>ADORNO, T. W. <b>Educação e Emancipação</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 2003.</p> <p>ALTHUSSEER, L. <b>Aparelhos Ideológicos de Estado</b>. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.</p> <p>LÖWY, Michael. <b>Ideologias e Ciência Social: elementos para uma análise marxista</b>. 18ª ed. São Paulo. Cortez. 2008.</p> <p>MARX, Karl &amp; ENGELS, Friederich. <b>Manifesto do Partido Comunista</b>. 6ed., São Paulo, Global Editora, 1986.</p> <p>TÓTORA, T.B.S.; VÉRAS, M.P.B. <b>Ciências Sociais na Atualidade: Brasil – resistência e invenção</b>. São Paulo: Paulus, 2004.</p>		

Professor	Chefe do Depto. de Ensino
-----------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.04	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 1º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b>	Evelyne Medeiros Pereira	
<b>2 EMENTA</b>		
Aspectos gerais da Economia Política Clássica e do liberalismo econômico. Os fundamentos da Crítica da Economia Política: a sociedade capitalista na ótica marxista. Modos de produção: comunismo primitivo, escravismo, feudalismo e capitalismo. Produção mercantil simples e produção mercantil capitalista. Características gerais do modo de produção capitalista: trabalho, valor, acumulação e alienação. Tendências, contradições e crises do capitalismo. As transformações contemporâneas no padrão de (re)produção do capital: neoliberalismo e financeirização.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Identificar e apreender os determinantes sócio-históricos, as contradições da sociedade capitalista e seus rebatimentos no Serviço Social a partir de um arcabouço histórico- teórico-metodológico que fundamentam a crítica da economia política, possibilitando o aprofundamento dos conteúdos pertinentes a formação profissional relacionando-os com temas da atualidade.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I – Da Economia Política à Crítica da Economia Política</b>		
1. Pressupostos da Economia Política Clássica e do liberalismo econômico: Adam Smith e David Ricardo 2. Características gerais da Crítica da Economia Política e do Marxismo: trabalho e valor em O Capital de Karl Marx		
<b>Unidade II – Os fundamentos da (Crítica da) Economia Política</b>		

1. Os modos de produção: comunismo primitivo, escravismo, feudalismo e capitalismo
2. Processo de trabalho: meios de trabalho, objetos do trabalho e força de trabalho
3. Produção mercantil simples x produção mercantil capitalista
4. Modo de produção capitalista: trabalho assalariado e divisão social do trabalho; a lei do valor; lucro e mais-valia; alienação e fetichismo da mercadoria

### Unidade III – Crises, tendências e contradições do capitalismo

1. Reprodução ampliada e movimento de concentração e centralização capital: da fase concorrencial a monopolista e imperialista
2. Lei Geral da Acumulação Capitalista e tendência à queda da taxa de lucro
3. As crises capitalistas e o ciclo econômico
4. Transformações contemporâneas e as novas configurações no padrão de acumulação e regulação social: Crise do capital, neoliberalismo, reestruturação produtiva e financeirização.

### 5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos e grupos de discussões; Estudos Dirigidos e debates monitorados; Visitas de Campo; Exibição, análise e debate sobre filmes referentes ao conteúdo da disciplina.

### 6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

### 7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Indústrias e/ou Grupos de Produção	Iguatu /cidades circunvizinhas

### 8 AVALIAÇÃO

As avaliações (processuais) serão realizadas na forma de atividades orais e escritas, especialmente com aplicação de provas e debates monitorados. O grau de exigência acompanhará o desenvolvimento dos conteúdos. Esse processo levará em consideração alguns critérios, como: assiduidade, participação e desempenho nos trabalhos escritos. Será priorizada na avaliação final a realização de prova escrita contemplando os principais conteúdos trabalhados na disciplina.

### 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARX, Karl. **O Capital**: Crítica da economia política. Livro I, volumes II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 26 ed., 2008.  
 NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia Política**: uma introdução crítica. São Paulo, Cortez, 2006. TEIXEIRA, Francisco Soares. **Trabalho e valor**: contribuição para a crítica da razão econômica. São Paulo: Cortez, 2004.

### 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do Homem**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1981.  
 MARX, Karl. **Formações Econômicas Pré-Capitalistas**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.  
 SMITH, Adam. **A riqueza das nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1985.  
 TEIXEIRA, Francisco Soares. **Pensando com Marx**: uma leitura crítico-comentada de O capital. São Paulo: Editora Ensaio, 1995.

WOOD, Ellen. **A Origem do Capitalismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2001.

Professora	Chefe do Depto. de Ensino
------------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.01	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b>	-	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. Responsável:</b> Tiago Gomes Landim		
<b>2 EMENTA</b>		
A relação entre a filosofia e a vida cotidiana. A importância da filosofia na constituição de uma <i>visão de mundo</i> e a relação com o senso comum. A filosofia como busca do fundamento e do sentido científico. Ciência e filosofia: relação complexa e unidade intrínseca. A relação entre ciência e método. Aspectos sócio-históricos da origem e do nascimento da Filosofia ocidental. Principais períodos e correntes da Filosofia.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:		
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Relacionar às áreas de concentração da especulação filosófica com outros conhecimentos, principalmente, a ciência e a tecnologia para a compreensão da Epistemologia, Cidadania, Ética, Moral e Política.</li><li>✓ Compreender a estrutura e organização do raciocínio lógico para o senso de investigação e construção da argumentação escrita e oral.</li><li>✓ Entender a relação da atividade filosófica e sua aplicação em diversos planos: pessoal-biográfico, sócio-político, histórico-cultural e técnico-científico.</li><li>✓ Compreender, comunicar e contextualizar conhecimentos filosóficos.</li></ul>		
<b>6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		

<p>✓ <b>Unidade I : Introdução à Filosofia:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação da disciplina (Ementa, cronograma, avaliações)</li> <li>2. Visão de pré-conceitos que o aluno traz consigo</li> <li>3. Do Mito à Filosofia.</li> <li>4. O conhecimento: científico, teológico, estético e filosófico.</li> </ol> <p>✓ <b>Unidade II: Áreas do Pensamento Filosófico:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Política: filosofia na Ágora</li> <li>2. Filosofia e Educação: educar-se para refletir e refletir sobre o educar-se</li> <li>3. Filosofia e Tecnologia: a <i>sophia</i> e a <i>techné</i></li> <li>4. Lógica.</li> <li>5. Ética e a Objetividade dos valores.</li> </ol> <p>✓ <b>Unidade III – Filosofia, Conhecimento e Senso Comum</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A vida cotidiana: o senso comum e o olhar crítico</li> <li>2. Fundamentos da atitude e do conhecimento filosófico: a construção da <i>visão de mundo</i></li> <li>3. Relação entre Filosofia, Ciência e Método: relação teoria/prática</li> </ol> <p>✓ <b>Unidade IV – Fundamentos sócio-históricos da Filosofia</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aspectos sócio-históricos da origem e do nascimento da Filosofia</li> <li>2. Principais períodos e correntes da Filosofia: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Da Antiguidade à Idade Média</li> <li>2. O Pensamento Moderno</li> <li>3. Aspectos gerais da Filosofia Contemporânea.</li> </ol> </li> </ol>								
<p>✓ <b>METODOLOGIA DE ENSINO</b></p> <p>A metodologia a ser utilizadas nas aulas privilegiará a apresentação dos temas do conteúdo programático, mediante realização de aulas expositivas, aulas dialogadas e debate de ideias. Apresentação de Filmes. Discussão com o aluno para ampliar conhecimento e tornar claros alguns elementos centrais do conteúdo. Haverá análise e discussão de textos e vídeos através de estudos em grupo, apresentação de reflexões produzidas pelo aluno. Confeção, em casa, de portfólio por parte do aluno, à luz de questões dadas e debate na aula seguinte, após as leituras recomendadas, para explicitar o que foi exposto e relacioná-lo com a realidade vivida pelo aluno. Ao final de cada período pedir-se-á ao aluno que responda a uma avaliação presencial escrita na qual o educando apresente o aprendizado dos principais elementos trabalhados na disciplina.</p>								
<p><b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>TÍTULO DA AULA</th> <th>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>			TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	-	-		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)							
-	-							
<p><b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>TIPO (interna ou externa)</th> <th>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</th> <th>CIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>			TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE	-	-	-
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE						
-	-	-						
<p>✓ <b>AVALIAÇÃO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 <u>Aluno faz auto avaliação:</u> construção de um portfólio no qual o aluno deverá deixar claro: o que percebe que aprendeu, como aprendeu, a partir de que fontes aprendeu e de que maneira aprendeu.</li> <li>2 <u>Professor avalia o Aluno:</u> a partir da produção de reflexões em sala de aula e fora dela, com duas</li> </ol>								



<p>avaliações escritas presenciais em sala de aula, com os debates em sala e com a produção do portfólio, bem como da síntese final.</p> <p>3 <u>Aluno avalia Professor</u>: o aluno que deseje, poderá apresentar fazer a avaliação de desempenho do professor na aula, poderá enviá-la através do e-mail <a href="mailto:tg.landim@bol.com.br">tg.landim@bol.com.br</a>. No caso de não dispor de acesso à internet, poderá entregar tal avaliação por escrito pessoalmente ao professor.</p>	
<p><b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	
<p>CHAUI, Marilena. <b>Convite à Filosofia</b>. São Paulo: Ed. Ática, 1994. MODIN, Battista. <b>Introdução à Filosofia</b>. 14. ed. São Paulo: Paulus, 2003.</p> <p>VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. <b>Filosofia da práxis</b>. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.</p>	
<p><b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	
<p>ABBAGNANO, Nicola. <b>Dicionário de Filosofia</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>ARISTÓTELES. <b>A política</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2006 (Clássicos).</p> <p>PLATÃO. <b>A República</b>. São Paulo: Nova Cultural, 1997 (Os Pensadores).</p> <p>PRADO Jr, Caio. <b>O que é Filosofia</b>. São Paulo: brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos).</p> <p>TOURINHO, Carlos Diógenes C. <b>Saber-fazer filosofia: da antiguidade à Idade Média</b>. Aparecida, SP: Idéias &amp; Letras, 2010.</p>	
<p>Professor</p>	<p>Chefe do Depto. de Ensino</p>



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<p><b>1 DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL</b></p>		
<p><b>Curso:</b> Serviço Social</p>		
<p><b>Código:</b> 09.500.05</p>	<p><b>Carga Horária:</b> 40 h/a</p>	<p><b>Nº de Créditos:</b> 02</p>
<p><b>Código pré-requisito:</b></p>	<p>-</p>	<p><b>Semestre:</b> 1º</p>
<p><b>Nível:</b> Superior</p>		
<p><b>Prof. (es) responsável (eis)</b></p>	<p>Aurenívia Ferreira da Silva</p>	
<p><b>2 EMENTA</b></p>		

<p>Estudo e caracterização do texto como unidade comunicativa. Interdependência entre leitura e escrita. Propriedades da textualidade. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos. Procedimentos da escrita (fases da produção textual). Noções gerais sobre gêneros e tipos textuais. Textos dissertativos: definição, tipos (expositivos e argumentativos), características da produção. Caracterização e produção de gêneros discursivos acadêmicos: fichamento, resumo, esquema, resenha, artigo científico, <i>paper</i>, seminário, painel, mesa redonda, palestra, conferência, relatório. Normas de apresentação de trabalhos acadêmico-científicos: noções gerais.</p>
<p><b>3 OBJETIVOS</b></p>
<p>Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de identificar e trabalhar: O conceito de texto, considerando: sua natureza sociointerativa, suas principais características, sua estruturação por meio dos parágrafos e sua configuração nos gêneros textuais; As estratégias de leitura e produção de textos que permitem aos usuários da língua escrever com organização, clareza, coesão, coerência e correção linguística; As principais características dos textos dissertativos: tipo textual predominante, usos lexicais e semânticos, propósito comunicativo, etc.; Exemplos de textos, analisando-os e discutindo suas características gramaticais e textuais; As formas de produção de textos de circulação geral e acadêmica, tais como fichamentos, resumos, resenhas, relatórios, <i>papers</i>, ensaios científicos, seminários.</p>
<p><b>4 PROGRAMA</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura e escrita - considerações iniciais;</li> <li>- Padrões de textualidade em língua portuguesa;</li> <li>- O texto e as propriedades da textualidade;</li> <li>- Mecanismos de coesão e coerência textuais;</li> <li>- Diretrizes para leitura, análise, interpretação e produção de textos;</li> <li>- Os procedimentos de escrita: fases da produção textual;</li> <li>- Textos dissertativos: definição, tipos, processo de produção;</li> <li>- Produção de gêneros acadêmicos: fichamento, resumo, esquema, resenha, artigo científico, <i>paper</i>, seminário, painel, mesa redonda, palestra, conferência, relatório.</li> </ul>
<p><b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b></p>
<p>Exposição dialogada dos conteúdos para promover sua análise e apreensão por meio de discussão e aplicação das teorias propostas. Utilização de roteiro de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo; utilização de textos, multimídia e outros recursos que favoreçam a aprendizagem.</p>
<p><b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b></p>
<p><b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b></p>
<p><b>8 AVALIAÇÃO</b></p>
<p>Aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminário); Avaliação escrita.</p>
<p><b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>
<p>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <b>Prática de textos para estudantes universitários</b>. 20ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.  GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. <b>Técnica de redação: o que é preciso saber para escrever bem</b>. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.  GARCIA, Othon M. <b>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</b>. 26ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.</p>
<p><b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>

<p>FAULSTICH, Enilde L. De J. <b>Como ler, entender e redigir um texto</b>. 24<sup>o</sup> ed. Petrópolis: Editora Vozes Ltda. 2012.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b>. 17ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 7ed. São Paulo: Atlas; 2009.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</b>. 11ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>RAMPAZZO, Lino. <b>Metodologia científica</b>. 4ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.</p>	
<hr/> Professora	<hr/> Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO</b>	
<b>Curso:</b> Serviço Social	
<b>Código:</b> 09.500.06	<b>Carga Horária:</b> 40 h/a <b>Nº de Créditos:</b> 02
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 1 <sup>o</sup>
<b>Nível:</b> Superior	
<b>Professora responsável</b>	Aurenívia Ferreira da Silva
<b>2 EMENTA</b>	
Noções básicas sobre conhecimento científico e pesquisa científica. Estudo dos tipos e das modalidades da pesquisa. Métodos científicos e sua utilização. Fases do processo metodológico. Etapas da pesquisa científica. Normas para apresentação de trabalhos acadêmico-científicos, segundo a ABNT. Projeto de pesquisa: definição, caracterização e elaboração.	
<b>3 OBJETIVOS</b>	
Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de: Tratar dos vários tipos de conhecimento (de modo específico, do científico); Compreender o conceito de pesquisa científica e suas peculiaridades (tipos, métodos, objetivos, etapas, etc.), uma vez que familiarizado com os processos formais da investigação científica; Utilizar a Metodologia Científica na produção de textos acadêmicos e no desenvolvimento de	

<p>pesquisas, elaborando e apresentando trabalhos cientificamente normatizados; Examinar e avaliar as técnicas de pesquisa, bem como a geração ou verificação de novos métodos que conduzem à captação e processamento de informações com vistas à resolução de problemas de investigação; Conhecer as normas referentes à elaboração e apresentação de trabalhos científicos; Elaborar um projeto de pesquisa.</p>	
<p><b>4 PROGRAMA</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Considerações sobre conhecimento científico e pesquisa científica;</li> <li>✓ Tipos e modalidades de pesquisa;</li> <li>✓ Métodos científicos;</li> <li>✓ Fases do processo metodológico;</li> <li>✓ Métodos e etapas da pesquisa científica;</li> <li>✓ Normas para apresentação de trabalhos acadêmico-científicos;</li> <li>✓ Projeto de pesquisa: definição, estruturação, elaboração.</li> </ul>	
<p><b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b></p>	
<p>Exposição dialogada dos conteúdos para promover sua análise e apreensão por meio de discussão e aplicação das teorias propostas. Utilização de roteiro de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo; utilização de textos, multimídia e outros recursos que favoreçam a aprendizagem.</p>	
<p><b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b></p>	
<p><b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b></p>	
<p><b>8 AVALIAÇÃO</b></p>	
<p>Aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminário); Avaliação escrita.</p>	
<p><b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	
<p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia científica</b>. 6ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 4ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. - 23ed. rev. e atual. - São Paulo: Cortez, 2007.</p>	
<p><b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	
<p>ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b>: elaboração de trabalhos na graduação. 10ªed. São Paulo: Atlas. 2010.  CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. <b>Construindo o saber</b>: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24ªed. 2012.  LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 7ed. São Paulo: Atlas; 2009.  MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação científica</b>: a prática de <i>fichamentos</i>, resumos, resenhas. 11ed. São Paulo: Atlas, 2011.  RAMPAZZO, Lino. <b>Metodologia científica</b>. 4ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.</p>	
<p>_____  Professora</p>	<p>_____  Chefe do Depto. de Ensino</p>

## 2ª SEMESTRE



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I</b>	
Curso: Serviço Social	
<b>Código:</b> 09.500.08	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a <b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.03	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Nível:</b> Superior	
<b>Prof. (es) responsável (eis)</b>	Willyana de Lima Antero
<b>2 EMENTA</b>	
Expansão do capitalismo monopolista e o surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. As formas de expressão e enfrentamento da questão social na América Latina, particularmente no Brasil e no Ceará, e a institucionalização do Serviço Social no contexto do capitalismo tardio. Influências teórico-metodológicas do “Serviço Social tradicional”: neotomismo e positivismo.	
<b>3 OBJETIVOS</b>	
Desenvolver a criticidade quanto ao processo de evolução e trajetória histórico metodológica do Serviço Social no âmbito internacional e nacional, situando os acontecimentos históricos que marcaram as mudanças societárias, bem como a compreensão do real significado da profissão na sociedade do capital e de sua participação no processo de reprodução das relações sociais.	
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Unidade I – Serviço Social, Identidade e Alienação</b> 1.1. Serviço Social a ilusão de servir; 1.2. Os ardis do capitalismo; 1.3. Serviço Social: rompendo com a alienação	
<b>Unidade II – Serviço Social e Filosofia das Origens a Araxá</b> 2.1. A Igreja, o Tomismo e o Serviço Social	
<b>Unidade III – História do Serviço Social na América Latina</b> 3.1. A Igreja Católica e a formação das escolas de Serviço Social na América Latina	

3.2. A fundação das escolas pioneiras de Serviço Social no Brasil		
<b>Unidade IV- Relações Sociais e Serviço Social no Brasil</b>		
4.1. Protoformas do Serviço Social		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>- Trabalhos e grupos de discussões;</li> <li>- Estudos Dirigidos;</li> <li>- Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate;</li> <li>- Realização de seminários.</li> </ul>		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>		
-		-
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa) VISITADO</b>	<b>LOCAL A SER</b>	<b>(Empresa, CIDADE instituição etc.)</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
<p>A avaliação será baseada na assiduidade, participação e desempenho dos (as) alunos (as) nos trabalhos escritos (provas, exercícios, fichamentos, elaboração de textos), exposições orais (seminários) e outras atividades acadêmicas previamente estabelecidas entre professor (a) e alunos (as). As avaliações escritas valerão 7 pontos, os outros 3 pontos serão atribuídos a participação, assiduidade e atividades desenvolvidas em sala de aula.</p>		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>CASTRO, Manuel Manrique. <b>História do Serviço Social na América Latina</b>. Tradução José Paulo Netto e Balkys Villalobos. 12ª ed. São Paulo. Cortez. 2011.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. <b>Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica</b>. 25ª ed. São Paulo. Cortez. 2008.</p> <p>MARTINELLI, Maria Lucia. <b>Serviço social: identidade e alienação</b>. 10ª ed. São Paulo. Cortez. 2006.</p>		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>ABREU, Marina Maciel. <b>Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional</b>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>AGUIAR, António Geraldo de. <b>Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá</b>. 6ª ed. São Paulo. Cortez. 2011.</p> <p>COSTA, L.F.A, BEZERRA, L.P, PIO, M.C. (Orgs.). <b>Fragmentos do Passado e do Presente: 60 anos de Serviço Social no Ceará</b>. Fortaleza: Ed. UECE, 2011.</p> <p>FALEIROS, Vicente de Paula. <b>Metodologia e ideologia do trabalho social</b>. 10ª ed. São Paulo. Cortez. 2007.</p> <p>MONTAÑO, Carlos. <b>A natureza do Serviço Social: um ensaio sobre sua gênese, a especificidades e sua reprodução</b>. São Paulo. Cortez. 2007.</p>		

Professora	Chefe do Depto. de Ensino
------------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA I</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.10	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 2º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. Responsável:</b> Tiago Gomes Landim		
<b>2 EMENTA</b>		
A formação do Estado moderno e sua relação com a sociedade civil a partir dos clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau e Hegel. O Estado moderno e sua relação com a sociedade civil. Estado, regimes políticos e sistemas de governo. A concepção de Estado e sociedade civil na tradição marxista: Marx e Engels.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Refletir sobre o exercício do poder político, da formação e da organização do Estado moderno a partir dos clássicos da política. <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir e analisar os regimes políticos e sistemas de governos que expressam a organização do Estado e que estruturam as formas de participação da sociedade civil.</li> <li>2. Oferecer elementos para uma compreensão crítica sobre as relações entre Estado e sociedade na realidade sócio-política contemporânea do mundo e do Brasil.</li> </ul> </li> </ul>		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade</b>		
<b>I – Introdução Geral à disciplina</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Política, pensamento político e Ciência Política</li> <li>2. O pensamento Grego: Platão e Aristóteles como as bases do pensar político</li> <li>3. O pensamento político cristão: uma adaptação dos gregos</li> </ol>		

#### 4. Críticas possíveis aos conceitos básicos ligados à Política Clássica

##### **Unidade II - A ciência política Moderna e a teoria do Estado**

1. A construção do Estado moderno em Maquiavel
2. O Estado absoluto
3. Soberano e governo
4. A Tirania e a Servidão Política em La Boétie
5. O conceito de Estado de natureza perverso e o contrato em Hobbes
6. O Contratualismo
7. O pensamento Político de Jean-Jacques Rousseau
8. O liberalismo como legitimação da Burguesia em John Locke

##### **Unidade III – Concepção marxista de Estado**

1. Marx e Engels: o Estado como expressão das relações de produção
2. O Estado ampliado em Gramsci
3. As Críticas possíveis aos conceitos básicos do Marxismo

##### **Unidade IV – Estudos Comparativos sobre os conceitos básicos em Política**

1. Poder, Liberdade e Soberania
2. Alienação e Ideologia
3. Hegemonia, Autocracia, Cidadania e Democracia
4. A Libertação como conceito fundamental para a análise e o repensamento da Política na América Latina.

#### ✓ **METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia a ser utilizadas nas aulas privilegiará a apresentação dos temas do conteúdo programático, mediante a realização de Aula Expositivas. Aulas dialogadas. Apresentação de Filmes. Discussão com o aluno para ampliar conhecimento e tornar claros alguns elementos centrais do conteúdo. Haverá análise e discussão de textos e vídeos através de estudos em grupo, apresentação de reflexões produzidas pelo aluno. Confecção, em casa, de portfólio por parte do aluno, à luz de questões dadas e debate na aula seguinte, após as leituras recomendadas, para explicitar o que foi exposto e relacioná-lo com a realidade vivida pelo aluno.

Ao final pedir-se-á ao aluno que construa uma síntese com qualidade de publicação adequada ao nível no qual o educando se encontra, fazendo um paralelo entre os principais teóricos trabalhados e a realidade política atual, dando especial atenção ao cenário latino-americano.

#### **6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>
-	-

#### **7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS**

<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
-	-	-

#### **a) AVALIAÇÃO**

- ✓ Aluno faz auto avaliação: construção de um portfólio no qual o aluno deverá deixar claro: o que percebe que aprendeu, como aprendeu, a partir de que fontes aprendeu e de que maneira aprendeu.
- ✓ Professor avalia o Aluno: a partir da produção de reflexões em sala de aula e fora dela, com duas



<p>avaliações escritas presenciais em sala de aula, com os debates em sala e com a produção do portfólio, bem como da síntese final.</p> <p>✓ <u>Aluno avalia Professor:</u> o aluno que deseje, poderá apresentar fazer a avaliação de desempenho do professor na aula, poderá enviá-la através do e-mail <a href="mailto:tg.landim@bol.com.br">tg.landim@bol.com.br</a>. No caso de não dispor de acesso à internet, poderá entregar tal avaliação por escrito pessoalmente ao professor.</p>	
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>HEGEL, W.G. F., <b>Princípios da Filosofia do Direito</b>, São Paulo, Abril cultural, 1978; MAQUIAVEL, Nicolau. <b>O Príncipe</b>. São Paulo Revista dos tribunais, 1996.</p> <p>ROUSSEAU, Jean Jaques. <b>O contrato Social</b>. São Paulo, Abril cultural, 1978.</p>	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CHATELET, F. e PISIER-KOUCHNER, E. <b>História das ideias políticas</b>. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.</p> <p>HOBBS, Thomas. <b>O Leviatã</b>. S. Paulo: Martin Claret, 2000.</p> <p>LA BOÉTIE, <b>Discurso da Servidão Voluntária</b>. São Paulo. Revista dos tribunais, 1996.</p> <p>LOCKE, John. <b>Segundo tratado sobre o governo civil</b>. São Paulo: Martin Claret, 2000.</p> <p>WEFFORT, Francisco. <b>Os clássicos da Política</b>. Vol I e II. 14. ed. Editora Ática, 2006.</p>	
Professor	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA E ECONÔMICA DO BRASIL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.09	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 2º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. Responsável</b>	Jerciano Pinheiro Feijó	
<b>2 EMENTA</b>		
Aspectos sócio-históricos da formação do Brasil: o escravismo colonial e sua herança. A particularida-		

de do processo de inserção brasileira nas relações capitalistas de produção e seu papel na divisão inter - nacional do trabalho. O desenvolvimento econômico de caráter dependente e agroexportador. A modernização conservadora e suas implicações políticas e econômicas: nacionalismo, patrimonialismo e desenvolvimentismo. Configuração do Estado brasileiro: classes sociais e institucionalidade do poder político. Os impactos contemporâneos da reestruturação e crise capitalista no sistema político e econômico brasileiro.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<p><b>GERAL</b> Reconstruir a visão do processo de formação socioeconômica do Brasil. <b>ESPECÍFICOS</b> A – Compreender ideologicamente a formação da sociedade brasileira; B – Estudar a formação econômica do Brasil. C – Analisar o surgimento da burguesia no Brasil.</p>		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<u>UNIDADE I</u> - Desmistificando a construção ideológica do Brasil.		
<u>UNIDADE II</u> - A construção socioeconômica, étnica e cultural do Brasil: a sociedade brasileira e o mundo capitalista globalizado.		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>– 20% das atividades serão desenvolvidas extraclasse com pesquisa bibliográfica e de campo.</li> <li>– Aulas expositivas com apoio dos textos;</li> <li>– Aulas de Campo;</li> <li>– Oficinas de leitura;</li> <li>– Exibição de vídeos;</li> <li>– Debate em sala.</li> </ul>		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>		
A Construção do Semióforo Pe. Cícero	Espaços de Romaria – Cidade de Juazeiro do Norte/Ceará	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Horto de Juazeiro, Capela e Cemitério do Socorro, Pousada de Romeiros, Igreja Matriz, Museu do Pe. Cícero, Memorial do Pe. Cícero	Juazeiro do Norte
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Participação nos debates;</li> <li>– Prova;</li> <li>– Artigo e Banner;</li> </ul>		

– Seminários.	
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CHAUI, Marilena. <b>Brasil</b> . Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Perseu Abramo, 2000. FERNANDES, Florestan, <b>A revolução burguesa no Brasil</b> . Ensaio de interpretação sociológica. São Paulo: Globo, 2006. HOLANDA, Sergio Buarque. <b>Raízes do Brasil</b> . São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
FAORO, Raymundo. <b>Os donos do poder</b> (Formação do patronato político brasileiro) 8ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1989. (2 volumes) FREYRE, Gilberto. <b>Casa grande e senzala</b> . 51 ed. São Paulo: Global Editora, 2006. IANNI, Octavio. <b>Pensamento social no Brasil</b> . São Paulo: EDUSC, 2004. PRADO JR, Caio. <b>Formação do Brasil Contemporâneo</b> . São Paulo: Brasiliense, 2008. RIBEIRO, Darcy – <b>O povo brasileiro</b> - a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.	
_____ Professor	_____ Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA SOCIAL</b>		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.11	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: -	Semestre: 2º	
Nível: Superior		
Prof.ª Responsável	Jerciano Pinheiro Feijó	
<b>2 EMENTA</b>		
Noções básicas sobre Antropologia Social: conceitos fundamentais, história e principais representantes. A abordagem antropológica da realidade social: a observação e o trabalho de campo; a perspectiva comparativa no estudo da sociedade; e a pesquisa etnográfica. A relação dialética entre o material e o simbólico na cons-		

trução do ser social, com ênfase na realidade brasileira e suas particularidades regionais.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
GERAL - Debater o processo de formação da Antropologia Social e sua importância para compreensão da sociedade moderna.		
ESPECÍFICOS - Estudar a Formação da Antropologia e suas ramificações. - Aprofundar a compreensão de antropologia cultural e social, enfocando aspectos da realidade brasileira. - Desenvolver estudo temático abordando elementos da antropologia cultural e social.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<u>UNIDADE I</u> – Antropologia: notas introdutórias - conceitos, suas diversas ramificações e a importância para a interpretação da sociedade contemporânea.		
<u>UNIDADE II</u> – Antropologia Social e cultural: história, perspectivas e correntes.		
<u>UNIDADE III</u> – A pesquisa antropológica: a observação e o trabalho de campo.		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
A metodologia da disciplina levará em consideração os seguintes aspectos: 20% das atividades desenvolvidas extraclasse com pesquisa bibliográfica e de campo; aulas expositivas com apoio dos textos; aulas de campo; oficinas de leitura; exibição de vídeos; debate em sala.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>		<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>
Pesquisa de campo – aspectos da cultura local; organizações grupos de reisado; espaços religiosos populares; do município de Iguatu e demais da região Centro-Sul. personalidades folclóricas,		Cidades, comunidades rurais, entidades, entre outros.
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Espaços de exposição da cultura popular	Juazeiro do Norte/CE
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será desenvolvida de forma processual através de: participação nos debates; realização de prova; elaboração de artigos e banners; realização de seminários.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
GEERTZ, Clifford. <b>A interpretação das culturas</b> . Rio de Janeiro, LTC, 2008.		
LAPLATINE. François. <b>Aprender Antropologia</b> . São Paulo: Brasiliense, 2007.		
LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>A Antropologia Social</b> . In MARCELINO, Nelson C (org.). Introdução às Ciências Sociais. São Paulo: Papirus, 1996.		
DA MATTA, Roberto. <b>Relativizando: uma introdução à Antropologia Social</b> . Petrópolis Vozes, 1981.		

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Ed. UNESP, 2000.  
 PEIRANO, Mariza. **A favor da etnografia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.  
 SANTOS, José Luiz dos Santos. **O que é cultura**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983 (Coleção Primeiros Passos)

Professor	Chefe do Depto. de Ensino
-----------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: CORRENTES MODERNAS DA FILOSOFIA</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.07	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 2º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b>	Anastácio Ferreira de Oliveira	
<b>2 EMENTA</b>		
O advento da modernidade: a filosofia na sociedade burguesa. As principais correntes filosóficas: positivismo, estruturalismo, fenomenologia, existencialismo e materialismo histórico-dialético. Aspectos gerais da Filosofia Contemporânea. Debate modernidade e pós-modernidade.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<b>GERAL:</b> Possibilitar análise sobre as principais correntes filosóficas modernas, entendendo sua relação com contexto socio-histórico e forma de explicação do mundo, da construção do conhecimento.		
<b>ESPECÍFICOS:</b> Discutir o idealismo e materialismo histórico na explicação e entendimento do mundo, das relações sociais; Compreender principais características e perspectivas do positivismo, estruturalismo, fenomenologia, existencialismo e marxismo; Analisar o debate sobre a modernidade e pós-modernidade; Relacionar a influência do positivismo/estruturalismo, fenomenologia e marxismo no Serviço Social.		

#### 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1ª Unidade: Modernidade e as correntes filosóficas: idealismo e materialismo histórico e dialético.**

Contexto de emergência da filosofia moderna. Principais perspectivas e características dessas correntes na explicação e compreensão da realidade.

**2ª Unidade: Positivismo, estruturalismo, fenomenologia, existencialismo e marxismo.**

Debate sobre o positivismo e sua derivação funcionalista. Entender elementos da fenomenologia e existencialismo, contexto de emergência. Aspectos dessas correntes e sua relação com a sociedade burguesa. Marxismo – crítica a sociedade burguesa, compreensão da realidade social, do movimento, do contraditório.

**3ª Unidade: Debate sobre modernidade e pós-modernidade.**

Discussão sobre a pós-modernidade: aspectos gerais, perspectivas e recusa a teoria social crítica, revigoramento de elementos idealistas, superficiais sobre a realidade.

#### 5 METODOLOGIA DE ENSINO

Considerando importante para o processo educativo o pensar crítico, participativo e reflexivo dos sujeitos envolvidos (docente e discentes), o conteúdo programático será exposto e discutido através dos seguintes recursos didáticos:

- ✓ Aula expositiva – debates;
- ✓ Estudo e produção de textos individual e em grupo;
- ✓ Seminário, fichamento ou resumo crítico;
- ✓ Filmes;
- ✓ Debates em pequenos grupos;
- ✓ Palestras com temas correlatos;
- ✓ Atividade integrada com outra disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos: quadro branco; pincel, apagador, data show; CD (vídeo); aparelho de som; textos.

#### 6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

#### 7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-

#### 8 AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á através de provas escritas, que poderão ser associados ao processo avaliativo as atividades sugeridas em sala de aula: estudos dirigidos, apresentações de trabalhos, assiduidade e participação nos debates em sala de aula.

#### 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTINHO, Carlos Nelson. **O estruturalismo e a miséria da razão**. 2ª ed. São Paulo. Expressão Popular. 2010.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo. Expressão Popular. 2009.

SEMERARO, Gionanni. **Saber-fazer filosofia: o pensamento moderno**. Aparecida, SP: Idéias & Letras,

2011.	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
D'ANGELO, Marta. <b>Saber-fazer filosofia: pensadores contemporâneos</b> – de Nietzsche a Gadamer. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2011.	
JAMESON, F. <b>Pós-modernismo</b> : a lógica cultural do capitalismo tardio. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 1997. KONDER, Leandro. <b>O que é dialética</b> . 6ª reimp da 28ª ed. São Paulo. Brasiliense. 2008.	
MARX, Karl. <b>Manuscritos Econômicos e Filosóficos</b> . São Paulo: Ed. Martin Claret, 2006.	
SARTRE, Jean-Paul. <b>O Existencialismo é um Humanismo</b> . São Paulo: Vozes de Bolso, 2012.	
Professor	Chefe do Depto. de Ensino

### 3º SEMESTRE:



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE SERVIÇO SOCIAL II</b>		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.12	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.08	Semestre: 3º	
Nível: Superior		
Prof. (es) Responsável (eis) Aparecida dos Santos / Adriana Alves		
<b>2 EMENTA</b>		
Contexto sócio-histórico da consolidação do capitalismo monopolista no Brasil e da estrutura sincrética do Serviço Social. O desenvolvimentismo e o Serviço Social. Processo de “erosão” do Serviço Social Tradicional e o Movimento de Reconceituação no Brasil. Perspectiva tradicional à modernizadora – Seminários de		

Araxá e Teresópolis. Influência teórico-metodológica do positivismo/funcionalismo na profissão. A autocracia burguesa e a Renovação do Serviço Social no Brasil.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Compreender o capitalismo monopolista, sua conformação no Brasil e influência para o Serviço Social. Desenvolver uma análise crítica acerca da profissão sob o Movimento de Reconceituação no país e na América Latina atentando para o viés desenvolvimentista, positivista/funcionalista e modernizador.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I</b> – Capitalismo monopolista e estrutura sincrética do Serviço Social		
<b>Unidade II</b> – O desenvolvimentismo e o Serviço Social		
<b>Unidade III</b> – Movimento de Reconceituação no Brasil		
<b>Unidade IV</b> – A autocracia burguesa e a renovação do Serviço Social.		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos, recursos audiovisuais (filmes, documentários) e discussão grupal. Técnicas utilizadas: debate monitorado, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos e apresentação de seminário.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo, pesquisa de campo e seminário.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
AGUIAR, António Geraldo de. <b>Serviço Social e Filosofia</b> : das origens a Araxá. 6ª ed. São Paulo. Cortez. 2011. NETTO, José Paulo. <b>Capitalismo monopolista e Serviço Social</b> . São Paulo. Cortez. 2001. NETTO, José Paulo. <b>Ditadura e Serviço Social</b> : uma análise do Serviço Social pós-64. 8ª ed. São Paulo. Cortez. 2005.		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
FALEIROS, Vicente de Paula. <b>Metodologia e ideologia do trabalho social</b> . 10ª ed. São Paulo. Cortez. 2007.		



<p>IAMAMOTO, Marilda Vilela. <b>Renovação e Conservadorismo no Serviço Social</b>. 7ª ed. São Paulo. Cortez. 2004.</p> <p>ORTIZ, Fátima Grave. <b>O Serviço Social no Brasil - Os fundamentos de sua imagem social e da autoimagem de seus agentes</b>. Rio de Janeiro: E-Papers, 2010.</p> <p>VÁRIOS AUTORES. <b>Teorização do Serviço Social: Documento de Araxá, Teresópolis e Sumaré</b>. Rio de Janeiro. Agir Editora. 1986.</p> <p>WANDERLEY, Mariangela Belfiore. <b>Metamorfoses do desenvolvimento de comunidade e suas relações com o Serviço Social</b>. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.</p>	
Professor	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA II</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.14	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.10	<b>Semestre:</b> 3º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. (es) responsável (eis)</b>	Jerciano Pinheiro Feijó	
<b>2 EMENTA</b>		
Principais interpretações sobre a relação entre Estado e sociedade civil na contemporaneidade, particularizando a realidade brasileira. Relação entre as esferas pública e privada: democracia, cidadania, participação e suas repercussões na sociedade brasileira.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<p><b>GERAL</b> Compreender a diferença entre Estado e sociedade civil na contemporaneidade, relacionando-o ao protagonismo social, tendo por base o Estado e a sociedade brasileira.</p> <p><b>ESPECÍFICOS</b> - Estudar a formação do estado capitalista e suas alternativas na contemporaneidade; - Compreender o que são Políticas Públicas, democracia e participação popular;</p>		

- Relacionar educação e cidadania no Estado brasileiro.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I</b> - As relações políticas, culturais e sociais na sociedade capitalista: Estado – um conceito ampliado.		
<b>Unidade II</b> – Relação Estado e Sociedade civil na contemporaneidade: participação, cidadania e democracia. 2.1. Particularidades da Realidade Latino-americana – um enfoque no Brasil.		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
- Aulas expositivas com apoio dos textos; – 20% das atividades serão desenvolvidas extraclasse com pesquisa bibliográfica e de campo. – Aulas de Campo; – Oficinas de leitura; – Exibição de vídeos; – Debate em sala.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>		
-		
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
– Participação nos debates; – Prova; – Artigos, fichamentos, resenhas, resumos e banners; – Seminários.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BEHRING, Elaine R. <b>Brasil em Contrarreforma</b> : desconstrução do estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2008. GRAMSCI, A. <b>Cadernos do cárcere</b> . Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2006. LENIN, V. I. <b>Imperialismo, estágio superior do capitalismo</b> . São Paulo: Expressão Popular: 2012.		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
COUTINHO, Carlos Nelson. <b>Contra a corrente</b> : ensaios sobre democracia e socialismo. São Paulo: Cortez, 2008. LUKÁCS, György. <b>Socialismo e democratização</b> : escritos políticos 1956-1971. Rio de Janeiro: Edito-ra UFRJ, 2008. ENGELS, F. <b>A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. BORON, Atílio (org.). <b>Estado, capitalismo e democracia na América Latina</b> . Rio de Janeiro: Paz e		

Terra, 1994. MARSHALL, T.H. <b>Cidadania, classe social e status</b> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.	
Professor	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

## PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.15	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 3º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b> Michele Ribeiro de Oliveira		
<b>2 EMENTA</b>		
Gênese e desenvolvimento da sociedade capitalista: a “questão social” como um aspecto central. A centralidade da relação capital/trabalho na análise da “questão social”. A particularidade da formação social brasileira: expressões da “questão social” e suas formas de enfrentamento. A “questão social” como eixo fundamental do Serviço Social: perspectivas teórico-metodológicas. Transformações societárias e “questão social”: abordagens contemporâneas, tendências de enfrentamento e rebatimentos sobre a profissão.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
GERAL: Possibilitar análise teórico-conceitual sobre a “questão social” na sociedade capitalista, compreendendo o desenvolvimento da sociedade capitalista, o conflito de classes sociais, refletindo sobre as formas de enfrentamento da “questão social” e a relação com o Serviço Social. ESPECÍFICOS: - Entender o processo das expressões da “questão social” na sociedade capitalista; - Identificar as expressões da “questão social”, analisando as formas de enfrentamento e a intervenção profissional; - Compreender as particularidades da formação sócio-histórico do Brasil e as expressões da “questão social”; - Analisar as expressões da “questão social” na atual sociabilidade capitalista;		

- Debater sobre as tendências de enfrentamento da “questão social” na atualidade;
- Discutir a relação entre “questão social” e Serviço Social;
- Refletir as abordagens teóricas da “questão social” no Serviço Social;
- Analisar as transformações societárias do capitalismo, formas de enfrentamento da “questão social” e rebatimentos para a profissão.

#### 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **I – Unidade: Gênese e desenvolvimento da sociedade capitalista: a “questão social” como um aspecto central. A centralidade da relação capital/trabalho na análise da “questão social”.**

Transformações históricas no contexto do sistema capitalista. A “questão social” no sistema capitalista: relação e condições de trabalho. Relação capital e trabalho. Pauperismo e desenvolvimento do capitalismo. Conflito entre as classes sociais: projetos societários distintos. Desigualdades sociais e classes sociais.

##### **II – Unidade: A particularidade da formação social brasileira: expressões da “questão social” e suas formas de enfrentamento.**

Emergência da expressão da “questão social” na sociedade brasileira. Particularidades no cenário brasileiro: escravismo, desenvolvimento capitalista, relação capital e trabalho. Formas de enfrentamento da “questão social”: relação Estado, estratos dominantes e classe trabalhadora.

##### **III – Unidade: A “questão social” como eixo fundamental do Serviço Social: perspectivas teórico-metodológicas.**

Relação Serviço Social e “questão social”. Enfrentamento sistemático da “questão social” pelo Estado, políticas sociais e Serviço Social. Debate sobre a “questão social” no Serviço Social.

##### **IV – Unidade: Transformações societárias e “questão social”: abordagens contemporâneas e rebatimentos para a profissão.**

Transformações na esfera do trabalho, redefinição da intervenção do Estado sob a égide neoliberal e enfrentamento da “questão social”. Debate sobre exclusão social. Sociabilidade, crise capitalista e expressões ideoculturais na atualidade.

#### 5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes com temas relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional. Elaboração de documentários sobre as expressões e formas de enfrentamento da “questão social” na atualidade.

#### 6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

#### 7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Empresa/Fábrica/Horto	Juazeiro do Norte/CE
Externa	Mercado Público/Lixão	Iguatu/CE

## 8 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.

N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos.

N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.

$$MF = \frac{M1x2 + M2x3}{5} \geq 7,0$$

Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.

## 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de capital e fetiche**: capital financeiro e “questão social”. São Paulo. Cortez. 2007.

PASTORINI, Alejandra. **A categoria “questão social” em debate**. São Paulo. Cortez. 2004.

SANTOS, Josiane Soares. **“Questão social”**: particularidades no Brasil. São Paulo. Cortez. 2012.

## 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. Petrópolis. Vozes. 1998. MONTAÑO, Carlos Eduardo. **Terceiro setor e “questão social”**: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo. Cortez. 2003.

MOTA, Ana Elizabete (org). **O mito da assistência social**: ensaios sobre Estado, Política e Sociedade. 4ª ed. São Paulo. Cortez. 2010.

PIMENTEL, Edlene. **Uma “nova questão social”?**: raízes materiais e humano-sociais do pauperismo de ontem e de hoje. 2ª ed. São Paulo. Instituto Lukács. 2012.

SILVA, Ivone Maria Ferreira da. **Questão social e Serviço Social no Brasil**: fundamentos sociohistóricos. Cuiabá. EdUFMT. 2008.

Professora	Chefe do Depto. de Ensino
------------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

## 1 DISCIPLINA: POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL I

Curso: Serviço Social

<b>Código:</b> 09.500.16	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 3º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.(es) Responsável (eis)</b> Aparecida dos Santos / Adriana Alves		
<b>2 EMENTA</b>		
A política social na sociedade capitalista. As interpretações sobre concepção, natureza e desenvolvimento das políticas sociais no âmbito do marxismo, do liberalismo clássico, do neoliberalismo e da social-democracia. Política social e regulação social: os modelos bismarkiano e beveridgiano. Cidadania, direitos e política soci - al no contexto do capitalismo monopolista. A emergência e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. A crise do Estado de Bem Estar e a alternativa neoliberal: privatização e focalização das políticas sociais.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Apreender a relação entre Estado e Sociedade na constituição das políticas sociais a partir do desenvolvimento e acirramento das contradições do capitalismo. Desenvolver uma análise crítica acerca dos modelos de regulação social e dos parâmetros em que as políticas sociais vêm se constituindo, especialmente a partir do século XX.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I</b> – O significado e trajetória da política social no capitalismo monopolista.		
<b>Unidade II</b> – Concepções de política social e modelos de intervenção estatal		
<b>Unidade III</b> – A política social no capitalismo tardio e a construção do Estado de Bem-Estar Social (Welfare State)		
<b>Unidade IV</b> – Crise do Estado de Bem Estar e alternativa neoliberal. A política social no Brasil na contemporaneidade.		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Os conteúdos programáticos serão trabalhados através de aula expositiva com exibição de slides, seguida de debate. Os recursos pedagógicos utilizados serão projetor (Datashow), pincéis e quadro branco.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, corre - lações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das no -		

tas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo, pesquisa de campo e seminário.

1ª. NOTA – PROVA ESCRITA RELATIVA À 1ª. UNIDADE  
PROGRAMÁTICA 2ª. NOTA – SEMINÁRIOS DE APRENDIZAGEM  
3ª. NOTA – PESQUISA HISTÓRICA – ÁREA TEMÁTICA DA POLÍTICA SOCIAL A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 (ASSISTÊNCIA, SAÚDE, HABITAÇÃO, PREVIDÊNCIA)

### 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHRING, E; BOSCHETTI, I. **Política Social: Fundamentos e História**. São Paulo, Cortez, 2006. (Biblioteca Básica do Serviço Social, vol.2)  
BEHRING, Elaine Rossetti. **Política Social no capitalismo tardio**. São Paulo, Cortez, 1998.  
PEREIRA, Potyara A.P. **Política social: temas & questões**. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

### 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORON, Atilio A.; Outros. **Pós-neoliberalismo - As Políticas Sociais e o Estado Democrático**. 7ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
BOSCHETTI, Ivanete et al. (orgs). **Capitalismo em crise, política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2010.  
FALEIROS, V.P. **A Política Social do estado capitalista: as funções da previdência e da assistência social**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.  
LAURELL, Asa Cristina. Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: LAURELL, Asa Cristina (org.). **Estado e Políticas sociais no neoliberalismo**. São Paulo; Cortez, 1997. SOARES, Laura Tavares. **Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina**. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Questões da Nossa Época; v.78)

Professora	Chefe do Depto. de Ensino
------------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

## PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

### 1 DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL

**Curso:** Serviço Social

**Código:** 09.500.13

**Carga Horária:** 80 h/a

**Nº de Créditos:** 04

<b>Código pré-requisito:</b>	-	<b>Semestre:</b> 3º
<b>Nível:</b>	Superior	
<b>Prof.ª Responsável</b>	Fabrícia Keilla Oliveira Leite	
<b>2 EMENTA</b>		
Os principais conceitos e categorias da Psicologia Social. As matrizes teóricas de análise das relações entre indivíduo e sociedade. Aspectos psicossociais da vida humana. Processos grupais: identidade, socialização e subjetivação. A constituição da subjetividade no processo de produção e reprodução da vida social. As trans-formações societárias e suas implicações na subjetividade humana.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Analisar e compreender o sujeito e suas relações em contexto social. Perceber a influência social na formação de estruturas humanas como cognições, personalidade, comportamentos e atitudes. Diferenciar as várias correntes teóricas dentro da psicologia social e sua importância na compreensão do indivíduo. Compreender os movimentos contemporâneos da Psicologia e sua importância social.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psicologia Social: Conceito;</li> <li>- Psicologia Social Científica;</li> <li>- História da Psicologia Social;</li> <li>- Psicologia Social Psicológica e Psicologia Social Sociológica;</li> <li>- Cognição Social;</li> <li>- Atitudes;</li> <li>- Preconceito, estereótipos e discriminação;</li> <li>- Influência Social e Comportamento Grupal.</li> </ul>		
<b>Unidade II</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psicologia Social Sociológica: a escola europeia e latino-americana ;</li> <li>- A teoria das Representações Sociais;</li> <li>- Identidade e Subjetividade;</li> <li>- Grupos;</li> <li>- Introdução a Psicologia Sócio-histórica e noções de Psicologia comunitária;</li> <li>- Psicologia Social Crítica;</li> <li>- Debate contemporâneo das relações indivíduo sociedade;</li> <li>- A psicologia na contemporaneidade e o compromisso social.</li> </ul>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas; Trabalhos e grupos de discussões; Estudos Dirigidos Produção textual; Análise e debate sobre filmes.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa,</b>	<b>CIDADE</b>



externa)	instituição etc.)	
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
Avaliação escrita, trabalhos escritos individuais e em grupo, realização de seminários, participação nos debates propostos em sala de aula e assiduidade.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair. <b>Psicologia sócio-histórica</b> . 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007. JACQUES, Maria das Graças Correia. <b>Psicologia social contemporânea</b> . 9 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003. RODRIGUES, A. <b>Psicologia social</b> . 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
RODRIGUES, A. <b>Psicologia social para principiantes</b> : estudo da interação humana. 12. Ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2010. MOSCOVICI, S. <b>Representações sociais</b> : investigações em psicologia social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. LANE, Sílvia T.M; CODO, Wanderley. <b>Psicologia social</b> : o homem em movimento. 13 ed. São Paulo: Editora brasiliense, 2007. GÓIS, C.W.L. <b>Noções de Psicologia Comunitária</b> . Fortaleza: Edições UFC, 2003. BOCK (Org.), A. <b>Psicologia e o compromisso social</b> . São Paulo: Cortez, 2003.		
Professora	Chefe do Depto. de Ensino	

#### 4º SEMESTRE:



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III</b>
<b>Curso:</b> Serviço Social

<b>Código:</b> 09.500.17	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.12	<b>Semestre:</b> 4º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b> Michele Ribeiro de Oliveira		
<b>2 EMENTA</b>		
Crise da autocracia burguesa brasileira a partir dos meados a década de 1970. Perspectivas críticas ao Serviço Social Modernizador: “reatualização conservadora” e “intenção de ruptura”. A ênfase psicossocial via fenomenologia e adoção do referencial marxista com análise crítica na perspectiva da totalidade social. Pluralismo no Serviço Social. A construção do projeto profissional de ruptura com a tradição conservadora. Aproximação do Serviço Social com a tradição marxista, “intenção de ruptura” e nova direção social.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<p><b>GERAL:</b> Analisar o contexto sociohistórico e as particularidades do Serviço social na fase da crise da “autocracia burguesa”, considerando as tendências e perspectivas teórico-metodológicos que incidiram na profissão, destacando as vertentes do processo de Renovação do Serviço Social brasileiro a “reatualização do conservadorismo” e a “intenção de ruptura”.</p> <p><b>ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar o significado sociohistórico e ideopolítico do Movimento de Reconceituação do Serviço Social no Brasil, considerando o contexto de desenvolvimento capitalista;</li> <li>- Compreender os aspectos históricos, teórico-metodológicos e ideopolíticos que configuram o Serviço Social brasileiro;</li> <li>- Discutir a vertente “reatualização do conservadorismo” no Serviço Social, a ênfase na fenomenologia e influência na profissão;</li> <li>- Debater a influência da fenomenologia na intervenção profissão;</li> <li>- Contextualizar o processo de construção do projeto profissional de ruptura do Serviço Social, considerando o significado social e aspecto contraditório da profissão;</li> <li>- Discutir a “intenção de ruptura” e a aproximação com a tradição marxista;</li> <li>- Refletir sobre a nova direção social da profissão e projeto profissional de ruptura;</li> <li>- Contextualizar o processo de redemocratização da sociedade brasileira, construção projeto de ruptura, transformações societárias e o Serviço Social.</li> </ul>		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p><b>I Unidade: Crise da autocracia burguesa brasileira a partir dos meados a década de 1970.</b> Significado do Movimento de Reconceituação do Serviço Social. Contexto década 1970: reordenamento capitalista. “Autocracia burguesa” e contexto sócio- econômico brasileiro. Movimento de Reconceituação: significado e conquistas. Da direção “modernizadora” a “reatualização do conservadorismo”.</p> <p><b>II Unidade: Perspectivas críticas ao Serviço Social Modernizador: “reatualização conservadora”.</b> A ênfase psicossocial via fenomenologia. Principais ideias e características da influência fenomenológica no Serviço Social. Intervenção profissional e revalorização da microatuação: entrevista, diálogo, foco psicossocial. Pluralismo e ecletismo. Relação teoria e direção/intervenção profissional.</p> <p><b>III Unidade: “Intenção de ruptura” – aproximação com o marxismo e construção do “projeto profissional de ruptura” com a tradição conservadora.</b> Contexto de emersão da vertente “intenção de ruptura”. Marcos da “intenção de ruptura”. Método BH. Interlocação do Serviço Social com o marxismo.</p>		

**IV Unidade: Projeto Profissional de ruptura com a tradição conservadora. Aproximação do Serviço Social com a tradição marxista.**

Contribuição da teoria crítica para o Serviço Social: análise sobre o Estado, lógica capitalista e a profissão. Construção do “projeto profissional de ruptura” e direção social crítica no Serviço Social.

**5 METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.

**6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

**7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS**

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições públicas e/ou privadas	Iguatu/CE

**8 AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.

N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos.

N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.

$$MF = \frac{M1x2 + M2x3}{5} \geq 7,0$$

Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.

**9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social**: ensaios críticos. 11ª ed. São Paulo. Cortez. 2011.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social pós-64. 4ª ed. São Paulo. Cortez. 1998.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. **O Serviço Social e o popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 4ª ed. São Paulo. Cortez. 2007.

**10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABREU, Marina Maciel. **Serviço Social e a cultura**: perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo. Cortez. 2002.

COELHO, Marilene. **Imediatividade na prática profissional do assistente social**. Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2013.

NETTO, Leila Escorsim. **O conservadorismo clássico**: elementos de caracterização e crítica. São Paulo. Cortez. 2011.

PAVÃO, Ana Maria Braz. **O princípio da autodeterminação no Serviço Social**: visão fenomenológica.

São Paulo. Cortez. 1998. QUIROGA, Consuelo. <b>Invasão positivista no marxismo</b> : manifestações do ensino da metodologia no Serviço Social. São Paulo. Cortez. 1991.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



## DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.19	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 4º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. (es) responsável (eis)</b>	Willyana de Lima Antero	
<b>2 EMENTA</b>		
A construção dos direitos, sua relação com o Estado e as classes sociais na sociedade burguesa. A organização do Estado e dos poderes. Direitos Sociais: noções e conceitos básicos. Dimensões do Direito: Constitucional; Penal; Civil; Trabalhista. A Constituição Federal de 1988. A legislação social: CLT, LDB, LOAS, ECA, LOS, Estatuto do Idoso; Lei Maria da Penha; Estatuto da Igualdade Racial; Lei da Previdência Social.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Conhecer a organização e o aparato jurídico institucional dos poderes no Brasil, a Constituição Federal, e as legislações sociais. Identificar o direito como norma da ação e poder da ação. Analisar, dentro da Constituição Federal a legislação voltada para as áreas sociais. Compreender o Direito do Trabalho como Direito Social. Compreender o significado da legislação social para o Serviço Social.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>UNIDADE I – Estado, sociedade e esfera pública</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceituação de Estado e Sociedade</li> <li>- Elementos constitutivos do Estado</li> </ul>		

- Distinção entre sociedade civil e estado		
<b>UNIDADE II -Noções de Direito</b>		
-Direito Constitucional- Direitos Sociais		
- Direito Civil - Parte Geral (pessoa, capacidade domicílio e fatos jurídicos);		
- Direito de Família (casamento, união estável, concubinato, parentesco, separação e divórcio, filiação, adoção, poder familiar, guarda, tutela e curatela);		
- Direito do Trabalho (contrato de trabalho, duração do trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, repouso remunerado, férias, remuneração e salário, trabalho de mulheres e menores).		
- Direito Penal- conceitos básicos		
<b>UNIDADE III- Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)</b>		
- Objetivos; Princípios e Diretrizes; Organização e Gestão; Benefícios, Serviços, Programas e Projetos da Assistência; SUAS.		
<b>UNIDADE IV – Outras legislações sociais</b>		
- Legislação Social/proteção social (CLT, LOS, ECA; Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha; Estatuto da Igualdade Racial; Lei da Previdência Social.)		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas dialogadas;		
- Trabalhos e grupos de discussões;		
- Estudos Dirigidos;		
- Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate;		
- Realização de seminários.		
- Convidar profissional para ministrar palestra sobre a temática.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>		
-		-
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa) VISITADO</b>	<b>LOCAL A SER</b>	<b>(Empresa, CIDADE instituição etc.)</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será baseada na assiduidade, participação e desempenho dos (as) alunos (as) nos trabalhos escritos (provas, exercícios, fichamentos, elaboração de textos), exposições orais (seminários) e outras atividades acadêmicas previamente estabelecidas entre professor (a) e alunos (as). As avaliações escritas valerão 7 pontos, os outros 3 pontos serão atribuídos a participação, assiduidade e atividades desenvolvidas em sala de aula.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
COTRIM, Gilberto Vieira. <b>Direito e Legislação:</b> Introdução ao Direito. 21ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.		

<p>POTERE. <b>Vade Mecum do Serviço Social</b>. 2ª ed. Fortaleza: Premium, 2012.  SIMÕES, Carlos. <b>Curso de Direito do Serviço Social</b>. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.  (Biblioteca Básica do Serviço Social)</p>	
<p><b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	
<p>ARRUDA, André (coord). <b>Estatuto do Idoso</b>. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2003.  BRASIL, Lei nº 8.742. <b>Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)</b>. Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993.  BRASIL. <b>Código Civil</b>. Coordenação: Anne Joyce. 10. Ed. São Paulo: Rideel, 2004.  BRASIL. Constituição (1988). <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b>. Brasília: Senado Federal, 1988.  BRASIL. <b>Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA</b>. Lei 8.069/90.</p>	
<p>Professora</p>	<p>Chefe do Depto. de Ensino</p>



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<p><b>1 DISCIPLINA: CLASSES, MOVIMENTOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL</b></p>		
<p><b>Curso:</b> Serviço Social</p>		
<p><b>Código:</b> 09.500.20</p>	<p><b>Carga Horária:</b> 60 h/a</p>	<p><b>Nº de Créditos:</b> 03</p>
<p><b>Código pré-requisito:</b> -</p>	<p><b>Semestre:</b> 4º</p>	
<p><b>Nível:</b> Superior</p>		
<p><b>Prof.ª Responsável</b> Evelyne Medeiros Pereira</p>		
<p><b>2 EMENTA</b></p>		
<p>Classe, consciência de classe e lutas sociais. As configurações das lutas sociais no capitalismo: sindicatos e partidos. A teoria clássica dos movimentos sociais e as premissas analíticas dos “novos movimentos sociais”. Os movimentos e lutas sociais na era da acumulação flexível e do ideário neoliberal. Os movimentos sociais na realidade latino- americana e brasileira. Serviço Social e Movimentos sociais: o significado sócio histórico da profissão e o projeto ético-político. A intervenção profissional nas estratégias de mobilização, organização e participação popular. A mediação das organizações políticas no Serviço Social e sua relação com as lutas e organizações da classe trabalhadora.</p>		

<b>3 OBJETIVOS</b>		
<p>Conhecer os fundamentos que estruturam e antagonizam as classes sociais na sociedade capitalista. Analisar a relação entre classes sociais e suas diversas formas de organização e estratégias de enfrentamento a questão social. Identificar as diferentes e relevantes perspectivas existentes na análise e concepção dos movimentos e lutas sociais. Conceber os aspectos que configuram a relação histórica entre o Serviço Social e as organizações políticas atentando para as expressões das contradições da sociedade capitalista contemporânea na profissão, em particular, na sua direção social estratégica.</p>		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p><b>Unidade I – Trabalho, lutas de classes e consciência de classe: uma análise teórico- metodológica.</b>  - A constituição das classes sociais: uma aproximação a partir da perspectiva crítico dialética.</p> <p><b>Unidade II – Organização política das classes e as configurações das lutas sociais no capitalismo: a particularidade da América Latina e Brasil.</b>  - Sindicatos e partidos: as configurações das lutas sociais no capitalismo;  - Transformações societárias e movimentos sociais: dos movimentos “clássicos” aos chamados “novos movimentos sociais”.</p> <p><b>Unidade III – Serviço Social e Movimentos Sociais: a profissão e a mediação das organizações políticas.</b>  - Significado sócio histórico do Serviço Social, o exercício profissional e as estratégias de mobilização, organização e participação popular: principais dilemas e polêmicas na profissão;  - A organização política da categoria e sua relação com as lutas e organização da classe trabalhadora: projeto ético-político profissional.</p>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos e grupos de discussões; Estudos Dirigidos e elaboração textual; Seminários temáticos e Ciclos de Debate; Visitas de campo e intercâmbio de experiências; Exibição, análise e debate sobre filmes referentes ao conteúdo da disciplina.</p>		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
<p>Ciclos de Debate I  Os movimentos e lutas dos/as trabalhadores/as na atualidade – desafios e perspectivas (Sindicalismo e Trabalho)</p>	<p>Sala de Aula  (presença de 2 convidados/as externos)</p>	
<p>Ciclos de Debate II  Os movimentos e lutas dos/as trabalhadores/as na atualidade – desafios e perspectivas (Feminista, Juvenil e Étnico-racial)</p>	<p>Sala de Aula  (presença de 3 convidados/as externos)</p>	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Centro de Formação, Capacitação e Pesquisa Frei Humberto (MST) / Acampamentos / Assentamentos / Demais entidades vinculadas a Movimentos Sociais.	Fortaleza e/ou demais municípios do Ceará.

## 8 AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas, no transcorrer da disciplina, na forma de atividades orais e escritas, priorizando avaliações individuais, estudos e debates em grupo. A avaliação final levará em consideração, principalmente, assiduidade, participação e desempenho dos (as) estudantes nos trabalhos escritos (exercícios, sínteses, resenhas, provas), exposição e debates (seminários, ciclos de debates e aulas dialogadas). Ao final da disciplina o/a estudante deverá apresentar trabalho em dupla de caráter dissertativo, versando sobre um item programático. Este trabalho deverá ser vinculado a realização de Ciclos de Debates Temáticos realizados durante a disciplina.

## 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Franci Gomes; MACIEL, Marina. **Mobilização social e práticas educativas**. In: Serviço So-cial: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.  
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **O manifesto comunista: 150 anos depois**. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.  
MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez, 2010. (Biblioteca Básica do Serviço Social; v.5)

## 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **A nova morfologia do trabalho e o desenho multifacetado das ações coletivas**. In: SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social. São Paulo: Boitempo, 2003.  
GOHN, Maria da Glória M. **A teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. 4ª ed. São Paulo: Loyola, 2004.  
LEHER, Roberto; SETÚBAL, Mariana (orgs.). **Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis**. São Paulo: Cortez, 2005.  
MORO, Maristela Dal; MARQUES, Morena Gomes. **A relação do Serviço Social com os Movimentos Sociais na Contemporaneidade**. In: Revista Temporalis, Brasília, ano 11, nº 21, jan./jun. 2011.  
SOUZA BRAVO, Maria Inês; MENEZES, Juliana Souza Bravo de (orgs.). **Saúde, Movimentos Sociais, Serviço Social e Conselhos**. São Paulo: Cortez, 2013.

<hr/> Professora	<hr/> Chefe do Depto. de Ensino
---------------------	------------------------------------





DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL II</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.18	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.16	<b>Semestre:</b> 4º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b>	Cynthia Studart Albuquerque	
<b>2 EMENTA</b>		
<p>Relação Estado e Sociedade no Brasil: natureza e trajetória das políticas sociais. Constituição de 1988 e a construção da Seguridade Social. Aspectos das políticas sociais pós-1988: descentralização político-administrativa e financeira, participação e controle social. A (contra) reforma do Estado brasileiro, as novas configurações da questão social e as tendências do seu enfrentamento na contemporaneidade. A racionalidade burguesa e o ajuste estrutural imposta aos países periféricos: crise capitalista, financeirização e fundo público. Reflexos das transformações no âmbito do Estado brasileiro e das políticas públicas no Serviço Social.</p>		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<p>Apreender a relação Estado x Sociedade no processo de construção das políticas sociais no Brasil; Analisar a organização das políticas de proteção social brasileira: descentralização, gestão, financiamento e controle social; Compreender o processo de contrarreforma do Estado brasileiro no contexto neoliberal e de mundialização e financeirização do capital e os impactos nos direitos sociais.</p>		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p><b>Unidade I - A (des) construção histórica das políticas sociais no Brasil</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As novas configurações entre Estado e sociedade na crise do capital</li> <li>- Estado e políticas sociais no Brasil: ascensão e declínio;</li> <li>- A contrarreforma do estado e o desmonte das políticas sociais;</li> <li>- A funcionalidade do terceiro setor para o projeto neoliberal;</li> </ul> <p><b>Unidade II – A crise da Seguridade Social e os impactos do novo desenvolvimentismo: desafios para o controle social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proteção Social no Brasil: debates e desafios;</li> <li>- Seguridade social brasileira: tendências e retrocessos;</li> <li>- As políticas de combate à pobreza e o novo projeto de desenvolvimento;</li> <li>- Crise do capital: financeirização, fundo público e política social;</li> </ul>		

- Desafios para o controle democrático das políticas sociais na atualidade.		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre as políticas sociais, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Visita nos conselhos de direitos e de políticas públicas com objetivo de analisar o controle democrático da sociedade civil sobre o Estado: assistência social, saúde, criança e adolescente, mulher, idoso, etc.	Iguatu/Ceará
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BEHRING, E. <b>Rotação do capital e crise</b> : fundamentos para compreender o fundo público e a política social. In: Financeirização, Fundo público e Política Social. São Paulo: Cortez, 2012. BOSCHETTI, I. <b>América Latina, política social e pobreza</b> : “novo” modelo de desenvolvimento? In: Financeirização, Fundo público e Política Social. São Paulo: Cortez, 2012. BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA, Potyara Amazoneida (orgs). <b>Política Social e democracia</b> . São Paulo: Cortez, 2001.		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BEHRING, E. <b>Brasil em contra-reforma: desestruturação do estado e perda de direitos</b> . São Paulo, Cortez, 2006. MONTANO, Carlos. <b>Terceiro Setor e questão social</b> : crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002. MOTA, Ana Elizabete (Org.). <b>Desenvolvimentismo e construção de hegemonia</b> : crescimento econômico e reprodução da desigualdade. São Paulo: Cortez, 2012. MOTA, Ana Elizabete. ..[et al.]. <b>Serviço Social e Saúde</b> : formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006. PEREIRA, Potyara Amazoneida P. <b>Utopias desenvolvimentistas e política social no Brasil</b> . In: Serv. Soc. Soc., n. 112, p. 729-753, out./dez. 2012. São Paulo: Cortez, 2012.		

Professora	Chefe do Depto. de Ensino
------------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: TRABALHO E SOCIABILIDADE</b>		
<b>Curso:</b> SERVIÇO SOCIAL		
<b>Código:</b> 09.500.21	<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 03
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 4º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. (es) responsável (eis)</b>	Willyana de Lima Antero	
<b>2 EMENTA</b>		
Os fundamentos ontológicos do trabalho. O trabalho nos diferentes modos de produção. O trabalho na sociedade capitalista: exploração e alienação. Trabalho produtivo e improdutivo. Transformações contemporâneas e seus reflexos no mundo do trabalho: reestruturação produtiva, precarização e informalização.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Possibilitar análise sobre a categoria trabalho, fundante do ser social, a partir da perspectiva crítica do desenvolvimento da sociedade capitalista, atentando para as modificações nas relações de trabalho e sociabilidade nos diferentes estágios de desenvolvimento da produção capitalista. Analisar as formas e modelos de organização do trabalho na produção capitalista; Debater as profundas transformações no trabalho e impactos sobre a classe trabalhadora, decorrentes das mudanças da sociedade capitalista; Discutir as tendências e polêmicas em torno da centralidade do trabalho na sociedade contemporânea.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>UNIDADE I: Trabalho e Sociabilidade humana.</b>		
Trabalho como categoria fundante do ser social e processo da sociabilidade humana. Atendimento das necessidades e relação com a natureza. Sociedade e indivíduo. Sociabilidade e desenvolvimento da relação homem e natureza.		

<p><b>UNIDADE II: Os fundamentos ontológicos do trabalho. O trabalho nos diferentes modos de produção.</b>  Trabalho como categoria fundante do ser social. O trabalho e distintos modos de produção.  O trabalho nas relações de produção capitalista.</p> <p><b>UNIDADE III: O trabalho na sociedade capitalista: exploração e alienação.</b>  Divisão social (e sexual) do trabalho. Trabalho assalariado Trabalho produtivo e improdutivo.  Organização do trabalho na sociedade capitalista: taylorismo, fordismo e toyotismo.</p> <p><b>UNIDADE IV: Transformações contemporâneas e seus reflexos no mundo do trabalho: reestruturação produtiva, precarização e informalização.</b>  Reestruturação produtiva e desemprego estrutural. Desenvolvimento capitalista e intensificação da exploração do trabalho. Impactos para a classe trabalhadora: refluxo movimentos/lutas e retrocesso de direitos sociais e trabalhistas. Retração dos postos de trabalhos e debate sobre o fim da centralidade do trabalho na sociedade contemporânea.</p>								
<p><b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>- Trabalhos e grupos de discussões;</li> <li>- Estudos Dirigidos;</li> <li>- Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate;</li> <li>- Realização de seminários;</li> <li>- Apresentação de filmes com temáticas relacionados.</li> </ul>								
<p><b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">-</td> <td style="text-align: center;">-</td> </tr> </tbody> </table>			TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)		-	-		
TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)								
-	-							
<p><b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 33%;">TIPO (interna ou externa)</th> <th style="width: 33%;">LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</th> <th style="width: 33%;">CIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">-</td> <td style="text-align: center;">-</td> <td style="text-align: center;">-</td> </tr> </tbody> </table>			TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE	-	-	-
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE						
-	-	-						
<p><b>8 AVALIAÇÃO</b></p> <p>A avaliação será baseada na assiduidade, participação e desempenho dos (as) alunos (as) nos trabalhos escritos (provas, exercícios, fichamentos, elaboração de textos), exposições orais (seminários) e outras atividades acadêmicas previamente estabelecidas entre professor (a) e alunos (as). As avaliações escritas valerão 7 pontos, os outros 3 pontos serão atribuídos a participação, assiduidade e atividades desenvolvidas em sala de aula.</p>								
<p><b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ANTUNES, Ricardo (org.). <b>A dialética do trabalho</b>: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. <b>Os sentidos do trabalho</b>. Ensaio sobre afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.</p> <p>LESSA, Sérgio. <b>Trabalho e Proletariado no capitalismo contemporâneo</b>. São Paulo: Cortez, 2007.</p>								

## 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIRATA, Helena. **Nova divisão sexual do trabalho?** Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

NOGUEIRA, Claudia Mazzei. A feminização no mundo do trabalho: entre a emancipação e a precarização. In ANNES, Ricardo; SILVA, Maria Aparecida Moraes (orgs.). **O avesso do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

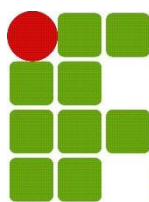
PINTO, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século 20**. Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular: 2010.

TAVARES, Maria Augusta. **Os fios (in)visíveis da produção capitalista**: informalidade e precarização. São Paulo: Cortez, 2008.

TEIXEIRA, Francisco José Soares (org). **Neoliberalismo e reestruturação produtiva**: as novas determinações do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1998.

Professora

Chefe do Depto. de Ensino



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
CEARÁ  
Campus Iguatu

DEPARTAMENTO DE ENSINO

## PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

### 1 DISCIPLINA: SEMINÁRIO TEMÁTICO I

**Curso:** Serviço Social

**Código:** 09.500.22

**Carga Horária:** 40 h/a

**Nº de Créditos:** 02

**Código pré-requisito:** -

**Semestre:** 4º

**Nível:** Superior

**Prof. (es) responsável (eis)**

Willyana de Lima Antero

### 2 EMENTA

O debate profissional acerca da relação entre o Serviço Social e as políticas sociais setoriais: concepções, abordagens e dilemas. As formas de enfrentamento da questão social na contemporaneidade e a constituição das políticas setoriais. O exercício profissional e a dimensão técnico-operativa nas políticas sociais: competências e atribuições profissionais.

### 3 OBJETIVOS

Oportunizar ao aluno o conhecimento sobre o desenvolvimento da prática cotidiana do serviço social junto às políticas sociais setoriais. Discutir as abordagens teóricas metodológicas e práticas operativas do cotidiano profissional junto às políticas setoriais.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>UNIDADE I- Política Social, Família e Juventude</b> 1.1.O Serviço Social na Contemporaneidade; 1.2. Mudanças estruturais, política social e papel da família: crítica ao pluralismo de bem- estar.		
<b>UNIDADE II- Envelhecimento e trabalho no tempo do capital</b> 2.1.Da sociedade civil ao aparelho de Estado: as novas simbioses entre público e privado na proteção social ao envelhecimento do trabalhador		
<b>UNIDADE III- Política Social de Gênero</b> 3.1.Relações de gênero e Educação para igualdade		
<b>UNIDADE IV- Política Social e democracia</b> 4.1.Estado, regulação social e controle democrático 4.2.Serviço Social e práticas democráticas		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>- Trabalhos e grupos de discussões;</li> <li>- Estudos Dirigidos;</li> <li>- Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate;</li> <li>- Realização de seminários.</li> <li>- Convidar profissional para ministrar palestra sobre a temática.</li> </ul>		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>		
-		-
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será baseada na assiduidade, participação e desempenho dos (as) alunos (as) nos trabalhos escritos (provas, exercícios, fichamentos, elaboração de textos), exposições orais (seminários) e outras atividades acadêmicas previamente estabelecidas entre professor (a) e alunos (as). As avaliações escritas valerão 7 pontos, os outros 3 pontos serão atribuídos a participação, assiduidade e atividades desenvolvidas em sala de aula.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ALMEIDA, Sueli Souza de (org.). <b>Violência de gênero e política públicas</b> . Rio de Janeiro: ed. UFRJ, 2007.		

FAVERO, Eunice Teresinha. <b>O Serviço Social, práticas jurídicas, poder:</b> implantação e implementação do Serviço Social. São Paulo: Veras editora, 2005.	
SALES, Mione A; MATOS M.C; LEAL, Maria Cristina (orgs.). <b>Política social, família e juventude.</b> São Paulo: Cortez, 2010.	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
TEIXEIRA, Solange Maria. <b>Envelhecimento e trabalho no tempo do capital:</b> implicações para a proteção social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008.	
ABRAMO, Helena. BRANCO, Pedro Paulo Martoni (org.) <b>Retratos da Juventude Brasileira:</b> análises de uma Pesquisa Nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.	
LOPES, Lúcia Maria. <b>Trabalho e população em situação de rua no Brasil.</b> São Paulo: Cortez, 2009.	
SPOSATI, A. <b>Proteção social de cidadania:</b> inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal. São Paulo: Cortez, 2004.	
VENTURI, Gustavo; RECAMÁN, Marisol; OLIVEIRA, Suely (orgs.). <b>A mulher brasileira nos espaços público e privado.</b> São Paulo: Perseu Abramo, 2004.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino

### 5º SEMESTRE:



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL IV</b>		
Curso: Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.23	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.17	<b>Semestre:</b> 5º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b>	Evelyne Medeiros Pereira	

<b>2 EMENTA</b>		
Influência e a hegemonia do pensamento marxista no Serviço Social e a construção da Direção Social Crítica. Transformações contemporâneas do capitalismo e o Serviço Social. As Diretrizes Curriculares e os novos rumos da profissão a partir dos anos 1990. Aproximação ao debate acerca da instrumentalidade e da categoria mediação no Serviço Social. A influência do neoconservadorismo no Serviço Social: debate da pós-modernidade e reflexos no Projeto ético político.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Analisar e caracterizar a realidade contemporânea de forma a observar as principais implicações sob as dimensões ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica do Serviço Social, particularmente no Brasil. Articular os fundamentos do Serviço Social, do projeto de formação profissional, com a perspectiva crítico-dialética, ontológica do ser social. Conceber a profissão no processo de (re)produção da vida social, identificando seus determinantes sócio históricos e suas dimensões investigativa/interventiva. Identificar os principais desafios, tendências e perspectivas para o Serviço Social que incidem sob o projeto ético-político na atualidade.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I – Serviço Social e a hegemonia da perspectiva marxista: o método crítico dialético e os fundamentos da profissão.</b>		
1.1. O Serviço Social no processo de (re)produção da vida social: significado sócio histórico, direção social estratégica, projeto ético-político, dimensões investigativa e interventiva da profissão.		
<b>Unidade II – Transformações societárias e o Serviço Social na contemporaneidade</b>		
2.1. Crise capitalista, mundialização da economia, capital financeiro e seus reflexos sob a profissão na realidade brasileira.		
<b>Unidade III – Serviço Social, formação profissional e projeto ético-político: temas e debates contemporâneos</b>		
3.1. Tendências contemporâneas do Serviço Social e seus rebatimentos sob o projeto ético-político profissional.		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos e grupos de discussões; Estudos Dirigidos e produção textual; Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate; Exibição, análise e debate sobre filmes e/ou reportagens referentes ao conteúdo da disciplina.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Visitas institucionais a serem realizadas por duplas em diversos espaços sócio ocupacionais com objetivo de pesquisar e analisar as	Iguatu-Ceará e/ou cidades circunvizinhas



	expressões das transformações contemporâneas nas condições de trabalho e de formação dos/as profissionais de serviço social e suas implicações sob o projeto ético-político.	
Externa	Grupos produtivos (arranjos produtivos locais)	Iguatu-Ceará e/ou cidades circunvizinhas

### 8 AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas de forma processual através de atividades orais e escritas, priorizando a relação entre avaliações individuais e estudos/debates em grupo. A avaliação final levará em consideração, principalmente, assiduidade, participação e desempenho dos (as) estudantes nos trabalhos escritos (exercícios, sínteses, resenhas, provas, “estado da arte”), exposição e debates (seminários e aulas dialogadas), sendo já indicado que, ao final da disciplina, o/a estudante deverá apresentar trabalho individual de caráter dissertativo, versando sobre um item programático de livre escolha do/a aluno/a.

### 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** São Paulo: Cortez, 26ª. ed, 2009.  
 \_\_\_\_\_. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** 19.ed. São Paulo: Cortez, 2010.  
 \_\_\_\_\_. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social.** 8.ed. São Paulo: Cortez, 2014.

### 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Marina Maciel. **Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.  
 HARVEY, David. **Condição Pós-moderna.** 19ª ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2010.  
 MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política.** 2.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.  
 MENEZES, Ana Maria D. de (Org.). **Trabalho, sociabilidade e educação: uma crítica à ordem do capital.** Fortaleza: Editora UFC, 2003.

_____ Professora	_____ Chefe do Depto. de Ensino
---------------------	------------------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL E SERVIÇO SOCIAL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.26	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.17	<b>Semestre:</b> 5º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b>	Cynthia Studart Albuquerque	
<b>2 EMENTA</b>		
Os fundamentos históricos, ontológicos da dimensão ético- moral da vida social. A construção do <i>ethos</i> profissional, significados, valores e implicações ético-políticas no exercício profissional. O projeto ético- político do Serviço Social e sua relação com os projetos societários. Os Códigos de Ética no desenvolvimento da profissão: fundamentos teórico-filosóficos e direção social. O projeto ético-político e profissional: consolidação e desafios contemporâneos. Lei de regulamentação da profissão e o Código de Ética vigente.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Apreender os fundamentos históricos e ontológicos da ética e sua relação com os parâmetros ético-políticos da profissão. Compreender os aspectos que conformam o projeto ético-político profissional. Analisar os atuais desafios éticos postos ao Serviço Social e vislumbrar estratégias coletivas para fortalecer a direção social da profissão alicerçada no projeto ético-político.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I: Fundamentos ontológicos da ética social e profissional</b>		
1. A ética enquanto reflexão crítica dos valores humano-sociais.		
2. Os projetos societários e os projetos profissionais: 34 anos do projeto ético-político do serviço social e de enfrentamento ao conservadorismo.		
3. As dimensões constitutivas da ética profissional do/a assistente social – do conservadorismo ao projeto ético-político (os Códigos de Ética de 1947, 1965, 1975 e 1986).		
<b>Unidade II: O Projeto Ético-político do Serviço Social e os desafios éticos no trabalho profissional</b>		
1. A direção ético-política da profissão na contemporaneidade: o Código de Ética Profissional, as Diretrizes Curriculares/ABEPSS e a Lei de Regulamentação de 1993.		
2. Desafios éticos e políticos para o exercício profissional: principais resoluções e pareceres jurídico-normativos.		
3. Violações éticas e o Código processual de ética – o papel do Conjunto CFESS/CRESS.		
4. Debates sobre questões éticas e direitos humanos no cotidiano profissional do/a assistente social: internação compulsória, legalização do aborto, descriminalização dos usuários de drogas, união homoafetiva,		

redução da maior idade penal, “cura gay”, etc.		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos, leis e normatizações do exercício profissional (indicativos de leituras), recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário, aula de campo e visitas técnicas para pesquisa.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Aula de Campo sobre o Código Processual de Ética Profissional: fases e procedimentos	Conselho Regional de Serviço Social – Cress 3ª Região (Fortaleza)
Externa	Visitas institucionais a serem realizadas por equipes em diversos espaços ocupacionais com objetivo de pesquisar e analisar como os/as profissionais de serviço social apreendem e materializam o Código de Ética Profissional e os parâmetros normativos do Conjunto CFESS/CRESS. Instituições: CAPS, CRAS, Juizado, IFCE e Hospital Regional	Iguatu - Ceará
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo, pesquisa de campo e seminário.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BARROCO, Maria Lúcia. <b>Ética: fundamentos sócio-históricos</b> . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Biblioteca Básica de Serviço Social).		
CAMARGO, Marculino. <b>Fundamentos da ética geral e profissional</b> . 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.		
IAMAMOTO, Marilda. <b>Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social</b> . 8.ed. São Paulo: Cortez, 2014.		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		

CFESS (Org.) <b>Código de Ética do/a Assistente Social – Comentado</b> . São Paulo: Cortez, 2012. HELLER, A. <b>O cotidiano e a história</b> . São Paulo: Paz e Terra 6ª ed.2000.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: PROCESSOS DE TRABALHO EM SERVIÇO SOCIAL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.25	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.21	<b>Semestre:</b> 5º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b> Michele Ribeiro de Oliveira		
<b>2 EMENTA</b>		
Serviço Social e trabalho: concepções e perspectivas. Processos de trabalho e Serviço Social. A profissão na divisão social e técnica do trabalho. As transformações na esfera do trabalho: reconfigurações das relações de trabalho e rebatimentos na profissão. As particularidades institucionais, a inserção do/a Assistente Social no processo de trabalho e nos diversos espaços sócio-ocupacionais. Os elementos constitutivos do processo de trabalho da profissão: teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<i>Geral:</i> Possibilitar análise do debate sobre as concepções e perspectivas das particularidades da relação Serviço Social e trabalho, considerando o significado da profissão na sociedade capitalista e a inserção profissional nos diversos espaços sócio-ocupacionais, atentando para as transformações na esfera do trabalho.		
<i>Específicos:</i> Discutir as perspectivas sobre a relação do Serviço Social e trabalho; Debater as transformações no trabalho e os reflexos na profissão, atentando para formas de operacionalização		

e significado social da atividade do/a Assistente Social;  
 Refletir sobre a inserção do/a assistente social nos diversos espaços sócio-ocupacionais;  
 Analisar a relação da inserção e atuação profissional com os aspectos teórico-metodológicos, ético-político e técnico-operativo.

#### 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **I – Unidade: Serviço Social e Trabalho: conceitos e perspectivas.**

Contextualização do debate do trabalho no Serviço Social. Debate sobre a relação Serviço Social e Trabalho. Discussão e polêmicas do Serviço Social e trabalho no marco do pensamento crítico.

##### **II – Unidade: Processos de trabalho e Serviço Social. A profissão na divisão social e técnica do trabalho**

Debate sobre processo de trabalho e Serviço Social. A profissão na divisão sócio-técnica do trabalho: particularidades, perspectivas e desafios.

##### **III – Unidade: As transformações na esfera do trabalho e as reconfigurações das relações de trabalho e seus rebatimentos na profissão.**

Transformações societárias e implicações para a profissão. Discussão sobre a crise da materialidade do Serviço Social. Rebatimentos no mercado de trabalho para o/a assistente social.

##### **IV – Unidade: As particularidades institucionais, a inserção do/a Assistente Social no processo de trabalho e nos diversos espaços sócio-ocupacionais. Os elementos constitutivos do processo de trabalho da profissão: teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo.**

A inserção do/a assistente social nas distintas áreas e espaços sócio-ocupacionais: esfera estatal, empresas capitalistas, organização não lucrativas, organização classe trabalhadora, assessoria/consultoria. Relação atuação profissional com os aspectos teórico-metodológicos, ético-político e técnico-operativo.

#### 5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura programada. Estudos dirigidos. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional. Debate em sala de aula com a participação de profissionais assistentes sociais para debater sobre os espaços sócio-ocupacionais e o exercício profissional (atividade realizada mediante convite aos profissionais de Serviço Social).

#### 6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

#### 7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Espaços sócio-ocupacionais/ Programas Sociais	Juazeiro do Norte/CE
Interna	Espaços sócio-ocupacionais que dispõem de assistentes sócias.	Iguatu/CE

#### 8 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho,

assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.

N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos.

N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.

$$MF = \frac{M1x2 + M2x3}{5} \geq 7,0$$

Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.

## 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de capital e fetiche:** capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo. Cortez. 2007.

\_\_\_\_\_. **O serviço social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. 19.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Lúcia M. B. **O Serviço Social na reestruturação produtiva:** espaços, programas, direções e processos de trabalho profissional. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

## 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho:** ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2009.

LOURENÇO, Edvânia *et alli* (Orgs.). **O avesso do trabalho 2:** trabalho, precarização e saúde do trabalhador. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

MOTA, Ana Elizabete (org). **A nova fábrica de consensos:** ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao Serviço Social. 3ª ed. São Paulo. Cortez. 2006.

VASCONCELOS, Ana Maria. **A prática do Serviço Social:** cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Professora	Chefe do Depto. de Ensino
------------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

## PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

### 1 DISCIPLINA: PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL I

Curso: Serviço Social

Código: 09.500.24

Carga Horária: 80 h/a

Nº de Créditos: 04

**Código pré-requisito:** -

**Semestre:** 5º

**Nível:** Superior

**Prof.ª Responsável** Aparecida dos Santos / Adriana Alves

## 2 EMENTA

Produção do conhecimento, ciência e senso comum. Abordagens, perspectivas metodológicas e técnicas na pesquisa social. A relação sujeito e objeto a partir do método histórico-dialético. O mito da neutralidade científica. Natureza e tipos de pesquisa: qualitativa e quantitativa. A função da pesquisa na produção do conhecimento nas Ciências Sociais. O Serviço Social como área de produção do conhecimento: a dimensão investigativa da profissão.

## 3 OBJETIVOS

Apreender os aspectos introdutórios da pesquisa social, suas principais abordagens e técnicas. Conhecer a dimensão investigativa do Serviço Social e as diversas formas de desenvolver a pesquisa como parte integrante do exercício profissional a partir da realidade social.

## 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade I** – A produção de conhecimento nas ciências humanas

**Unidade II** – Abordagens metodológicas e técnicas de pesquisa quanti-qualitativas

**Unidade III** – A importância da dimensão investigativa para o exercício profissional do Serviço Social

## 5 METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos programáticos serão trabalhados através de aula expositiva com exibição de slides, seguida de debate. Os recursos pedagógicos utilizados serão projetor (Datashow), pincéis e quadro branco.

## 6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
Exercício exploratório de campo uma tema escolhido com utilização de técnicas de pesquisa	-

## 7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-

## 8 AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo, pesquisa de campo e seminário.

## 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
 GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa (Portugal): Edições 70, 2009.  
 DEMO, Pedro. **Pesquisa e informação qualitativa**: aportes metodológicos. 5.ed. S.l.: Papius, 2012.

**10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 31.ed. Rio de Janeiro: Vozes: 2012  
 NETTO, José Paulo Netto. Introdução ao Estudo do Método em Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Professora

Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

**1 DISCIPLINA: CAPITALISMO E QUESTÃO REGIONAL**

**Curso:** Serviço Social

**Código:** 09.500.27

**Carga Horária:** 40 h/a

**Nº de Créditos:** 02

**Código pré-requisito:** 09.500.15

**Semestre:** 5º

**Nível:** Superior

**Prof.ª Responsável**

-

**2 EMENTA**

A dinâmica capitalista na formação do nordeste brasileiro: o movimento de concentração/centralização do capital na conformação das desigualdades regionais. Estado, classes sociais e a (nova) divisão social e terri-torial do trabalho no Nordeste. A questão social como estratégia de análise das particularidades regionais: a relação campo/cidade. Expressões da questão social e as formas de enfrentamento pelos sujeitos sociais na realidade cearense.



<b>3 OBJETIVOS</b>		
Compreender os aspectos que caracterizam a formação do Nordeste a partir da configuração do desenvolvimento desigual e combinado do capitalismo brasileiro. Apreender as particularidades da questão social a partir da realidade do Nordeste, especialmente, do Ceará.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>I Unidade:</b> Desigualdades regionais e desenvolvimento capitalista no Brasil: a formação do Nordeste brasileiro		
<b>II Unidade:</b> Estado, classes sociais e a (nova) divisão social e territorial do trabalho: a realidade cearense.		
<b>III Unidade:</b> Questão social, suas expressões e formas de enfrentamento na realidade regional: questão agrária e urbana.		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos e grupos de discussões; Estudos Dirigidos e produção textual; Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate; Exibição, análise e debate sobre filmes e/ou reportagens referentes ao conteúdo da disciplina.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>		<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>
-		-
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
As avaliações serão realizadas de forma processual através de atividades orais e escritas, priorizando a relação entre avaliações individuais e estudos/debates em grupo. A avaliação final levará em consideração, principalmente, assiduidade, participação e desempenho dos (as) estudantes nos trabalhos escritos (exercícios, sínteses, resenhas, provas, “estado da arte”), exposição e debates (seminários e aulas dialogadas), sendo já indicado que, ao final da disciplina, o/a estudante deverá apresentar trabalho individual de caráter dissertativo, versando sobre um item programático de livre escolha do/a aluno/a.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ANDRADE, M. C. de. <b>Estado, capital e industrialização do Nordeste</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1981. OLIVEIRA, Francisco. <b>Elegia para uma re(li)gião</b> : Sudene, Nordeste. Planejamento e conflitos de classes. São Paulo: Boitempo, 2008. SOUZA, Simone de. <b>Uma nova história do Ceará</b> . Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
FARIAS, Airton de. <b>História do Ceará</b> : dos índios a geração Cambeba. Fortaleza: Tropical, 1997. MARANHÃO, Sílvio (org.). <b>A questão Nordeste</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. NOBRE, Maria Cristina de Queiroz; COSTILLA, L.F.O. <b>Dominação e Hegemonia Burguesa na transnacionalização do capital: o Ceará na “Era Tasso”</b> . Fortaleza: EdUECE, 2012.		

OLIVEIRA, Francisco. <b>Crítica à razão dualista: O ornitorrinco</b> . São Paulo: Boitempo, 2003	
SPOSITO, Eliseu S.; SPOSITO, M. Encarnação B.; SOBARZO, Oscar.(Org.). <b>Cidades médias: produção do espaço urbano e regional</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2006.	
STEDILE, João Pedro (org). <b>A questão agrária no Brasil</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2006	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



## DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: SEMINÁRIOS TEMÁTICOS II</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.28	<b>Carga Horária:</b> 40 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 02
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 5º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b>	-	
<b>2 EMENTA</b>		
Debate contemporâneo do Serviço Social: cultura profissional, neoconservadorismo e exercício profissional. Tendências contemporâneas do Serviço Social: formação profissional; projetos profissionais e projetos societários e desafios para a profissão. Diretrizes Curriculares e seus referenciais teórico-metodológicos: polêmicas e desafio. Dimensões interventiva e investigativa e a produção do conhecimento no/pelo Serviço Social.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<b>GERAL:</b> Compreender as tendências contemporâneas do Serviço Social considerando o debate sobre a cultura profissional, neoconservadorismo e exercício profissional.		
<b>ESPECÍFICOS:</b>		
- Estudar o debate sobre a cultura profissional do Serviço Social, aspectos sociohistóricos e contemporâneos da profissão;		
- Discutir os reflexos do neoconservadorismo no Serviço Social na atualidade;		
- Debater a sociabilidade burguesa e os reflexos no exercício profissional.		

#### 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **I Unidade: Debate contemporâneo do Serviço Social: Cultura profissional, neoconservadorismo e exercício profissional.**

Debate sobre os fundamentos teóricos no Serviço Social: tradição marxista e perspectivas pós-modernas. Cultura profissional: dimensões: teórica, ética, política e interventiva. Debate do neoconservadorismo: dimensões teóricas e interventivas do Serviço Social. Determinações históricas, estruturais e conjunturais na profissão.

##### **II Unidade: Tendências contemporâneas do Serviço Social: formação profissional; projetos profissionais e projetos societários e desafios para a profissão.**

Formação profissional na atualidade: desafios e polêmicas sobre a implementação das Diretrizes Curriculares. Debate sobre projetos societários e os projetos profissionais em disputa pela hegemonia. Formação profissional na atual lógica do capital: exercício profissional e implicações na dimensão teórica, ético-político e interventiva.

##### **III Unidade: Dimensões interventiva e investigativa e a produção do conhecimento no/pelo Serviço Social.**

Tendências da produção do conhecimento no/pelo Serviço Social. A importância da dimensão investigativa na produção do conhecimento. Conhecimento da realidade, produção do conhecimento e perspectiva materialista-dialética.

#### 5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.

#### 6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

#### 7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições públicas e/ou privadas	Iguatu/cidades circunvizinhas

#### 8 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.

N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos.

N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.

$$MF = \frac{M1x2 + M2x3}{5} \geq 7,0$$

Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.

## 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Marina Maciel. **Serviço Social e organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.  
IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2014.  
MENEZES, Ana Maria Dorta (Org.). **Trabalho, educação e crítica marxista**. Fortaleza: UFC, 2006.

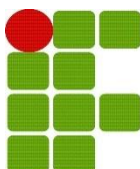
## 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, Ruy. **A política do precariado: do populismo à hegemonia lulista**. São Paulo: Boitempo, 2012.  
SANTOS, Cláudia Mônica dos; BACHX, Sheila; GUERRA, Yolanda (orgs). **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos**. Juiz de Fora. Editora UFJF. 2012.  
SIQUEIRA, Luana. **Pobreza e Serviço Social: diferentes concepções e compromissos políticos**. São Paulo: Cortez, 2013.

Professor(a)

Chefe do Depto. de Ensino

## 6º SEMESTRE:



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
CEARÁ  
Campus Iguatu

## DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

#### 1 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

**Curso:** Serviço Social

**Código:** 09.500.33

**Carga Horária:** 80 h/a

**Nº de Créditos:** 04

**Código pré-requisito:** 09.500.23 + 09.500.26 **Semestre:** 6º

<b>Nível:</b> Superior		
<b>Profª. Responsável</b> Cynthia Studart Albuquerque		
<b>2 EMENTA</b>		
O estágio curricular supervisionado e os desafios contemporâneos para a formação profissional. Contextualização da política e análise da dinâmica institucional e sua relação com o exercício profissional do/a Assistente Social. Elaboração do plano de estágio. As expressões da questão social no contexto institucional e as estratégias de enfrentamento presentes no cotidiano profissional. Reflexão acerca das demandas e da prática profissional: demanda e competências do Serviço Social. Elaboração do projeto de intervenção. Construção do relatório de avaliação do estágio.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Refletir sobre os desafios contemporâneos da formação de do trabalho profissional; Realizar análise institucional do campo de estágio no sentido de subsidiar a elaboração do plano de estágio; Identificar as demandas e competências profissionais no âmbito das políticas públicas; Elaborar o projeto de intervenção como instrumento de síntese da relação teoria e prática.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I – O Estágio Curricular e o Projeto de Formação Profissional: instrumento de defesa do Projeto Ético-político</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho e Formação Profissional e os desafios atuais para o/a assistente social;</li> <li>- Diretrizes Curriculares da ABEPSS;</li> <li>- O Estágio Curricular: desafios para formação e exercício profissional (PNE, Política de Estágio do IFCE, Resolução CFESS 533/2008);</li> <li>- Análise institucional e a documentação no cotidiano de trabalho do assistente social: diário de campo e plano de estágio;</li> </ul>		
<b>Unidade II - As expressões da questão social no contexto institucional e as estratégias de enfrentamento presentes no cotidiano profissional</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demandas e competências profissionais do assistente social: dimensões do processo de supervisão do estágio;</li> <li>- Competências e atribuições privativas do assistente social;</li> <li>- Elaboração do Projeto de Intervenção: diagnóstico e planejamento da ação profissional.</li> </ul>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas sobre a formação e o exercício profissional a partir da experiência de estágio. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, análise institucional, elaboração do plano de estágio e do projeto de intervenção profissional e ciclo de debates sobre a atuação do/a assistente social nos espaços ocupacionais.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>		<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>
-		-
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>

-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
<p>A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos acerca da relação teoria e prática. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala, frequência no estágio e nas atividades planejadas no plano de estágio. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: exercícios individuais e grupais, visitas de supervisão acadêmica, reuniões com a supervisora de campo, projeto de intervenção e relatório de estágio. A avaliação será conjunta entre supervisão acadêmica e supervisão de campo.</p>		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>IAMAMOTO, Marilda. <b>O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional</b>. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>PICONEZ, Stela Bertholo. <b>A prática do ensino e o estágio supervisionado</b>. Campinas: Papirus, 1991.</p> <p>LEWGOY, Alzira. <b>Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional</b>. São Paulo: Cortez, 2010.</p>		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>BURIOLLA, M.A.F. <b>Supervisão e Serviço Social: o supervisor, sua relação e seus papéis</b>. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>CURRY, Thereza Christina Holl Cury. <b>Gestão de projetos sociais</b>. 3ª edição. Revista AAPCS. São Paulo: AAPCS, 2001.</p> <p>FALEIROS, Vicente de Paula. <b>Saber profissional e poder institucional</b>. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p>		
Professora	Chefe do Depto. de Ensino	
_____	_____	

**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: RELAÇÕES DE GÊNERO, CLASSE E ETNIA</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.31	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 6º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b>		-
<b>2 EMENTA</b>		
<p>Conceito de gênero, raça e etnia: enfoques teóricos e históricos. Patriarcado, papéis sociais e relações de poder. Divisão social do trabalho e questão social: uma análise das relações de classe, gênero, raça e etnia. As particularidades das relações de gênero, raça e etnia na formação das classes no Brasil. Debate sobre preconceito e discriminação de gênero e étnico-racial na sociedade brasileira. Lutas sociais e organizações políticas: movimento feminista e negro. Políticas sociais, gênero, raça e etnia: transformações societárias e tendências contemporâneas.</p>		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<p><b>GERAL:</b> Analisar as relações sociais de gênero, classe e raça, enfatizando essas relações na sociedade capitalista e suas particularidades na realidade brasileira.</p> <p><b>ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudar o conceito de gênero e de patriarcado;</li> <li>- Debater sobre o feminismo, movimento político importante para desconstrução da naturalização das desigualdades entre os sexos e na luta pelo reconhecimento de direitos e cidadania da mulher;</li> <li>- Discutir os fundamentos da concepção de raça e do racismo, considerando os elementos como escravidão e preconceito;</li> <li>- Debater sobre o movimento negro no Brasil, resistência e luta por direitos e cidadania;</li> <li>- Refletir sobre a relação entre classe, gênero e raça na sociedade contemporânea;</li> <li>- Estudar as políticas sociais de recorte de gênero no Brasil;</li> <li>- Debater sobre as políticas afirmativas – cotas para negros/as na atualidade.</li> </ul>		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p><b>I Unidade: Conceito de gênero, raça e etnia: enfoques teóricos e históricos.</b> Gênero: categoria de análise e explicação. Debate sobre o conceito de gênero e politização da luta das mulheres. Debate sobre o patriarcado e sua influência nas relações sociais de gênero. Divisão da classe em raças. Abordagens sobre o fenômeno do racismo.</p>		

**II Unidade: Divisão social do trabalho e “questão social”: uma análise das relações de classe, gênero, raça e etnia.**

Divisão social e sexual do trabalho. Atualidade do patriarcado e racismo na sociedade capitalista. Alienação e exploração.

**III Unidade: As particularidades das relações de gênero, raça e etnia na formação das classes no Brasil.**

Formação sóciohistórica e relações de classe, gênero e etnicorracial. Relações sociais de gênero e raça como expressão da “questão social” no Brasil. As mulheres na realidade brasileira: divisão sexual do trabalho, patriarcado, violência, preconceito e discriminação. Racismo no Brasil: escravidão, preconceito, discriminação, divisão social do trabalho e violência.

**IV Unidade: Políticas sociais, gênero, raça e etnia: transformações societárias e tendências contemporâneas.**

Tendências das políticas sociais na atualidade com enfoque de gênero. Perspectivas familistas e com reforço as “atribuições” da mulher mãe/cuidadora nas políticas sociais. Debate sobre o discurso do empoderamento das mulheres. Debate sobre as políticas afirmativas de cotas para negros/as no Brasil. Movimentos feministas e de negros/as: resistência e luta por direitos.

**5 METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.

**6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

**7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS**

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições públicas e/ou privadas – Movimentos Sociais	Iguatu/cidades vizinhas

**8 AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.

N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos.

N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.

$$MF = \frac{M1x2 + M2x3}{5} \geq 7,0$$

Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.

**9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IANNI, Octávio. **Raças e classes sociais no Brasil**. São Paulo. Brasiliense. 2004.



<p>PINTO, Cecília Regina Jardim. <b>Uma história do feminismo no Brasil</b>. São Paulo. Editora Fundação Perseu Abramo. 2004.</p> <p>SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. <b>Gênero, patriarcado, violência</b>. Editora Fundação Perseu Abramo. São Paulo. 2004.</p>	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>BRUSCHINI, Cristina; UNBEHAUM, Sandra G. <b>Gênero, democracia e sociedade brasileira</b>. São Paulo. FCC. Ed. 34. 2002.</p> <p>FERNANDES, F. <b>A Integração do Negro na Sociedade de Classes</b>. vol. 1 e 2. São Paulo: Globo, 2008.</p> <p>HIRATA, Helena. <b>Nova divisão sexual do trabalho?: um olhar voltado para a empresa e a sociedade</b>. São Paulo. Boitempo. 2002.</p> <p>PATEMAN, Carole. <b>O contrato social</b>. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 1993.</p> <p>SILVA, Uelber Barbosa. <b>Racismo e alienação: uma aproximação à base ontológica da temática racial</b>. São Paulo. Instituto Lukács. 2012.</p>	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino



## DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL II</b>		
Curso: Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.29	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.24	<b>Semestre:</b> 6º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b> Evelyne Medeiros Pereira		
<b>2 EMENTA</b>		
A produção do conhecimento no âmbito do Serviço Social. Construção do projeto de pesquisa: definição do objeto, do método e da metodologia; relevância da temática; elaboração de instrumental; identificação dos sujeitos centrais; procedimentos de sistematização dos dados quali e quantitativos. Apresentação do anteprojeto de pesquisa.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		

Refletir sobre a importância da articulação entre a dimensão interventiva e investigativa do Serviço Social. Conhecer o processo de elaboração científica próprio da pesquisa social. Elaborar o anteprojeto de pesquisa.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I – Pesquisa e Serviço Social: a questão do método, implicações éticas e enfrentamentos políticos</b>		
1.1.A perspectiva teórico-metodológica: relação sujeito e objeto; teoria e prática		
1.2.A relação entre a dimensão investigativa e interventiva da profissão: a produção do conhecimento no âmbito do Serviço Social		
<b>Unidade II – O (ante)Projeto de Pesquisa</b>		
2.1. A construção do projeto de pesquisa: escolha do tema; definição do objeto; justificativa; problematização; referencial teórico; metodologia; cronograma; orçamento.		
<b>Unidade III - Orientação para elaboração do (ante)Projeto de Pesquisa</b>		
3.1. Elaboração do Projeto de Pesquisa Acadêmica		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
- Aulas expositivas dialogadas; - Trabalhos individuais e grupos de discussões; - Pesquisa preliminar; - Orientações Grupais e individuais.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
As avaliações serão realizadas de forma processual através de atividades orais e escritas. A avaliação final levará em consideração, principalmente, assiduidade, participação e desempenho dos (as) estudantes nos trabalhos escritos (provas e anteprojeto de pesquisa).		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . São Paulo: Ed. Atlas, 4ª ed., 2002.		
GONDIM, Linda Maria Pontes (org). <b>Pesquisa em Ciências Sociais: o projeto de dissertação de mestrado</b> . Fortaleza: editora UFC, 1999		
RUDIO, Franz Victor. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b> . 38.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
CASTRO, Cláudio de Moura. <b>A prática da pesquisa</b> . 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.		
DEMO, Pedro. <b>Pesquisa: princípio científico e educativo</b> . 14.ed. São Paulo: Cortez, 2011.		
MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). <b>Pesquisa social – teoria, método e criatividade</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 1994.		



Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: SERVIÇO SOCIAL E INSTRUMENTALIDADE</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.30	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.23	<b>Semestre:</b> 6º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b> Michele Ribeiro de Oliveira		
<b>2 EMENTA</b>		
<p>Debate teórico-conceitual sobre instrumentalidade no Serviço Social. A instrumentalidade no Serviço Social: totalidade, contradição e mediação. Cotidiano e exercício profissional. A intencionalidade da ação do/a assistente social. Debate sobre o instrumental técnico -operativo do Serviço Social. Instrumentos e técnicas do Serviço Social. Estratégias e metodologia da prática profissional nos processos: execução, gestão, avaliação e político-organizativos.</p>		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<p><i>Geral:</i> Possibilitar o debate teórico-conceitual sobre a instrumentalidade no Serviço Social, compreendendo a relação teoria e prática no exercício profissional e o significado do instrumental técnico-operativo na profissão.</p> <p><i>Específicos:</i> Debater o significado e conceito de instrumentalidade do Serviço Social; Discutir a categoria mediação, totalidade e contradição para/no exercício profissional; Analisar a categoria cotidiano e sua relação no exercício profissional; Analisar a relação teoria e prática no exercício profissional;</p>		

<p>Relacionar as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativo para o exercício profissional; Refletir sobre a instrumentalidade e o aspecto instrumental técnico-operativo do Serviço Social; Discutir os instrumentos técnico-operativos no Serviço Social.</p>		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p><b>I Unidade – Debate teórico-conceitual sobre instrumentalidade no Serviço Social.</b> Contextualização sócio-histórico do debate da instrumentalidade no Serviço Social. Debate sobre categoria trabalho e sua relação com a instrumentalidade do Serviço Social. Serviço Social na dinâmica da sociedade capitalista: significado e apreensão da intervenção profissional.</p>		
<p><b>II Unidade – A instrumentalidade no Serviço Social: totalidade, contradição e mediação.</b> Analisar a categoria da totalidade social, contradição e mediação. Debater a compreensão e importância da mediação no/para o exercício profissional: universalidade, particularidade e singularidade.</p>		
<p><b>III Unidade – Cotidiano e exercício profissional.</b> Debater a categoria cotidiano. Apreender o cotidiano no exercício profissional: análise da realidade concreta, superação da superficialidade e imediatividade. A relação teoria e prática. Exercício profissional e direção social. A intencionalidade da ação do/a assistente social.</p>		
<p><b>IV Unidade – Debate sobre o instrumental técnico-operativo do Serviço Social</b> Instrumentos e técnicas do Serviço Social: entrevista; visita domiciliar; diagnóstico social; investigação; laudo, estudo e parecer social. Estratégias e metodologia da prática profissional nos processos: execução, gestão, avaliação e político-organizativos.</p>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura programada. Estudos dirigidos. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo. Debate em sala de aula com a participação de profissionais assistentes sociais para debater sobre os espaços sócio-ocupacionais e o exercício profissional (atividade realizada mediante convite aos profissionais de Serviço Social).</p>		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>		<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>
-		-
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Espaços sócio-ocupacionais: Programa Social de Habitação/ Programas Sociais	Juazeiro do Norte/CE
Interna	Espaços sócio-ocupacionais que dispõem de assistentes sócias.	Iguatu/CE
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
<p>O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho,</p>		

assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.

N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos.

N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.

$$MF = \frac{M1x2 + M2x3}{5} \geq 7,0$$

Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.

## 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade do Serviço Social**. 6ª ed. São Paulo. Cortez. 2007.

FREIRE, Lúcia M. B. **O Serviço Social na reestruturação produtiva: espaços, programas, direções e processos de trabalho profissional**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PONTES, Reinaldo Nobre. **Mediação e Serviço Social**. 4ª ed. São Paulo. Cortez. 2007.

## 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. São Paulo. Paz e Terra. 2004.

SANTOS, Cláudia Mônica dos. **Na prática a teoria é outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social**. Rio de Janeiro. Editora Lumen Juris. 2011.

SANTOS, Cláudia Mônica dos; BACHX, Sheila; GUERRA, Yolanda (orgs). **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos**. Juiz de Fora. Editora UFJF. 2012.

Professora	Chefe do Depto. de Ensino
------------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

## PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

### 1 DISCIPLINA: SEGURIDADE SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

**Curso:** Serviço Social

**Código:** 09.500.32

**Carga Horária:** 80 h/a

**Nº de Créditos:** 04

**Código pré-requisito:** -

**Semestre:** 6º

<b>Nível:</b> Superior
<b>Prof. (es) Responsável (eis)</b> Aparecida dos Santos / Adriana Alves
<b>2 EMENTA</b>
A construção da Seguridade Social no Brasil: conceitos e perspectivas a partir dos modelos europeu e norte-americano. O sistema de Seguridade Social na Constituição de 1988 como uma política de direito: gestão, financiamento e controle democrático. Contextualização sócio-histórica, natureza, conceitos, princípios e diretrizes das políticas de assistência social, saúde e previdência social. Contrarreforma do Estado e os impactos na Seguridade Social brasileira. Tendências da Seguridade Social na atualidade. Serviço Social e Seguridade Social: inserção, limites e possibilidades do exercício profissional.
<b>3 OBJETIVOS</b>
Entender, analisar e instrumentalizar as políticas públicas no âmbito da seguridade social em suas amplas dimensões: gestão, financiamento, controle democrático, diretrizes, princípios, etc.
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>Unidade I – Seguridade Social: Sistema de Proteção Social.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção histórica da seguridade brasileira;</li> <li>• Concepções, princípios e modelos de proteção social;</li> <li>• “Crise” da Seguridade Social;</li> <li>• Financiamento;</li> <li>• Aspectos normativos-legais;</li> </ul> <p><b>Unidade II – Assistência Social.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trajetória da Assistência Social;</li> <li>• Assistência Social no Brasil: concepção, gestão, financiamento e controle social;</li> <li>• Sistema Único de Assistência Social (SUAS);</li> <li>• Aspectos normativos-legais;</li> <li>• O trabalho do/a assistente social na assistência social: limites e possibilidades.</li> </ul> <p><b>Unidade III – Saúde.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema Único de Saúde e seu caráter universalizante;</li> <li>• Saúde pública no Brasil e o SUS: concepção, gestão, financiamento e controle social;</li> <li>• Aspectos normativos-legais;</li> <li>• O trabalho do/a assistente social na saúde: limites e possibilidades.</li> </ul> <p><b>Unidade IV – Previdência Social.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema contributivo e padrão de proteção ao trabalhador;</li> <li>• Previdência Social no Brasil: concepção, gestão, financiamento e controle social;</li> <li>• Aspectos normativos-legais;</li> <li>• O trabalho do/a assistente social na previdência: limites e possibilidades</li> </ul>
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos, leis e normatizações da seguridade social (indicativos de leituras), recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões pos - tas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário e ciclo de deba-tes sobre a atuação do/a assistente social na previdência, saúde e assistência social.

<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
03 aulas-debate com profissionais das áreas da saúde, assistência social e previdência social	IFCE	
Participação na Conferência Municipal de Assistência Social	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	03 Visitas institucionais a serem realizadas por equipes nas instituições da rede de proteção social (saúde, previdência e assistência social) com objetivo de pesquisar e analisar a política na seguridade social: limites e possibilidades.	Iguatu/Ceará
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
<p>A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo, pesquisa de campo e seminário.</p> <p>1ª. Nota – Avaliação escrita</p> <p>2ª. Nota – Pesquisa de Campo (03 visitas institucionais) e socialização dos resultados</p>		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>MOTA, Ana Elisabete [et al...]. <b>Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional</b>. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>MOTA, Ana Elisabete. <b>O Mito da Assistência Social: ensaios sobre Estado, política e sociedade</b>. 4ª Edição. São Paulo: Cortez Editora, 2010.</p> <p>SILVA, Maria Lúcia Lopes da. <b>Previdência Social no Brasil: (des)estruturação do trabalho e condições para sua universalização</b>. São Paulo: Cortez Editora, 2012.</p>		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>BOSCHETTI, Ivanete. <b>Seguridade Social e trabalho: paradoxos na construção das políticas de previdência e assistência</b>. Brasília. Letras Livres. Editora da UnB. 2006.</p> <p>MOTA, Ana Elisabete. <b>Cultura da Crise e Seguridade Social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90</b>. 6ª Edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.</p> <p>SALVADOR, Evilásio. <b>Fundo público e seguridade social no Brasil</b>. São Paulo. Cortez. 2010.</p> <p>SILVA, Ademir Alves. <b>A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado</b>. 2ª ed. São Paulo. Cortez. 2009.</p> <p>SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. <b>Modelo Brasileiro de Proteção Social Não Contributiva: concepções fundantes</b>. In SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. <b>MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Concepção e Gestão da Proteção Social não Contributiva no Brasil</b>. Brasília: MDS;</p>		



UNESCO, 2009.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino

## 7º SEMESTRE:



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.35	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.33	<b>Semestre:</b> 7º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. (es) responsável (eis)</b>		-
<b>2 EMENTA</b>		
Acompanhamento da execução do Projeto de Intervenção e do Plano de Estágio. Problemática, sistematização e socialização das experiências. Articulação entre as dimensões ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica no ensino da prática profissional. Relatório avaliativo do estágio e do projeto de intervenção.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Acompanhar a execução do Projeto de Intervenção elaborado do Estágio I; Problematicar e socializar as experiências no campo de estágio; Compreensão acerca das três dimensões da prática profissional do/a assistente social: ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I</b>		
-Elaboração do Plano de estágio;		

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação de Projetos Sociais;</li> <li>- Acompanhamento dos campos de estágio.</li> </ul> <p><b>Unidade II</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As três dimensões do trabalho do/a assistente social: teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa;</li> <li>- Acompanhamento e avaliação dos projetos de intervenção;</li> <li>- Relatório final de estágio.</li> </ul>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas sobre a formação e o exercício profissional a partir da experiência de estágio. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, elaboração do plano de estágio, acompanhamento e avaliação do projeto de intervenção profissional, e ciclo de debates sobre a atuação do/a assistente social nos espaços ocupacionais.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos debatidos e as sínteses produzidas pelos alunos acerca da experiência de estágio. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala, frequência no estágio e nas atividades planejadas no plano de estágio. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: exercícios individuais e grupais, visitas de supervisão acadêmica, reuniões com a supervisora de campo, projeto de intervenção e relatório de estágio A avaliação será conjunta entre supervisão acadêmica e supervisão de campo.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. <b>Avaliação de projetos sociais</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 1993.		
PICONEZ, Stela Bertholo. <b>A prática do ensino e o estágio supervisionado</b> . Campinas: Papyrus, 1991.		
FREIRE, Maria Lúcia B. <b>O serviço social na reestruturação produtiva: espaços, programas e trabalho profissional</b> . São Paulo: Cortez, 2003.		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BARROCO, Maria Lucia Silva. <b>Ética: fundamentos sócio-históricos</b> . São Paulo: Cortez, 2008.		
LEWGOY, Alzira Maria Batista. <b>Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional</b> . 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.		



RICO, Elizabeth de Melo (Org.). <b>Avaliação de políticas sociais</b> : uma questão em debate. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS E SERVIÇO SOCIAL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.37	<b>Carga Horária:</b> 40 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 02
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 7º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b>	-	
<b>2 EMENTA</b>		
Fundamentos ontológicos e sócio-históricos dos Direitos Humanos. As gerações dos Direitos Humanos: contextos e significados. Concepções dos direitos humanos e limites à sua efetivação no contexto da sociedade burguesa. Direitos humanos e segmentos sociais. Particularidades da construção dos direitos humanos no Brasil. Serviço Social e Direitos Humanos: perspectivas e projeto ético-político profissional.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
GERAL:		
A Analisar os fundamentos sociohistóricos dos Direitos Humanos e as particularidades na realidade brasileira, considerando o debate e limites na sociedade capitalista.		
ESPECÍFICOS:		
Debater sobre a construção sóciohistórica dos direitos humanos, considerando as gerações e significados; Discutir os direitos humanos no âmbito da sociedade capitalista;		
Contextualizar as particularidades da construção dos direitos humanos no Brasil; Refletir sobre o debate dos direitos humanos e segmentos sociais;		
Analisar o debate dos direitos humanos no Serviço Social e a relação com o projeto ético-político da profissão.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		

<p><b>I Unidade: Fundamentos ontológicos e sócio-históricos dos Direitos Humanos.</b> As gerações dos Direitos Humanos: contextos e significados. Concepções dos Direitos Humanos e limites à sua efetivação no contexto da sociedade burguesa. Direitos Humanos e segmentos sociais.</p> <p><b>II Unidade: Particularidades da construção dos direitos humanos no Brasil.</b> Particularidades sociohistóricas e políticas dos Direitos Humanos no Brasil. Historicidade dos Direitos Humanos e a cidadania e democracia na sociedade brasileira. Lutas, resistência e direitos no cenário brasileiro. Debate sobre os Direitos Humanos, ordem burguesa e sociedade brasileira.</p> <p><b>III Unidade: Serviço Social e Direitos Humanos: perspectivas e projeto ético-político profissional.</b> Serviço Social e a defesa dos Direitos Humanos. Direitos Humanos, Ética e Serviço Social. Projeto Ético Político do Serviço Social e Direitos Humanos. Lutas coletivas, direitos Humanos e Serviço Social. Transformações societárias, neoliberalismo e Direitos Humanos.</p>								
<p><b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b></p> <p>Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.</p>								
<p><b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>TÍTULO DA AULA</th> <th>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>			TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	-	-		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)							
-	-							
<p><b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>TIPO (interna ou externa)</th> <th>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</th> <th>CIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Externa</td> <td>Instituições públicas e/ou privadas; Movimentos Sociais</td> <td>Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri</td> </tr> </tbody> </table>			TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE	Externa	Instituições públicas e/ou privadas; Movimentos Sociais	Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE						
Externa	Instituições públicas e/ou privadas; Movimentos Sociais	Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri						
<p><b>8 AVALIAÇÃO</b></p> <p>O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.</p> <p>N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos. N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.</p> $MF = \frac{M1x2 + M2x3}{5} \geq 7,0$ <p>Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.</p>								
<p><b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BOBBIO, Norberto. <b>Era dos Direitos</b>. Rio de Janeiro. Elsevier. 2004. COMPARATO, Fábio Konder. <b>A afirmação histórica dos direitos humanos</b>. São Paulo. Saraiva. 2005. FORTI, Valéria; BRITES, Cristina Maria. <b>Direitos Humanos e Serviço Social: polêmicas, debates e embates</b>. 3ª ed. Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2013.</p>								

## 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 12ª ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2009.  
COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo. Saraiva. 2005. COUTINHO, Carlos Nelson. **Contra a corrente: ensaios sobre a democracia e socialismo**. São Paulo. Cortez. 2008.  
PINSKY, Jaime (org.). **A história da cidadania**. São Paulo. Contexto. 2003.  
TRINDADE, J.D.C. **História Social dos Direitos Humanos**. São Paulo. Fundação Petrópolis. 2002.

Professora

Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

## PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

### 1 DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL

**Curso:** Serviço Social

**Código:** 09.500.34

**Carga Horária:** 80h/a

**Nº de Créditos:** 04

**Código pré-requisito:** -

**Semestre:** 7º

**Nível:** Superior

**Prof. (es) responsável (eis)**

-

### 2 EMENTA

Perspectivas de gestão e administração em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil no contexto da reestruturação produtiva e da contrarreforma do Estado. Debate sobre orçamento público e gestão participativa. Análise conceitual, dimensões, tipos e tendências do planejamento social. Planejamento e gestão das políticas sociais. Processo de planejamento: aspectos políticos e teóricos na elaboração de planos, programas e projetos. Elaboração, coordenação, execução e avaliação de planos, programas e projetos na área do Serviço Social. A inserção do/a assistente social na administração e planejamento de programas e serviços sociais e sua relação com outras profissões.

### 3 OBJETIVOS

Debater sobre as diversas perspectivas teóricas de planejamento e gestão na administração pública;  
Compreender os processos de planejamento e gestão das políticas sociais: planos, programas e

projetos; Apreender as fases do planejamento de políticas sociais: elaboração, implementação e avaliação; Refletir sobre o trabalho do/as assistentes sociais no planejamento e gestão das políticas sociais.

#### **4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **UNIDADE I**

- As teorias organizacionais e as concepções de eficiência e eficácia.
- A Organização Burocrática.
- Planejamento e Gestão: nas esferas pública e privada.
- Gestão das políticas sociais: principais conceitos e desafios para o assistente social.

##### **UNIDADE II**

- A importância do estudo do Planejamento e da Administração para a formação do assistente social.
- A formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas sociais.
- Planejamento social: conceito, histórico, função, intencionalidade, instrumentação.
- Planejamento estratégico e participativo

##### **UNIDADE III**

- Avaliação de políticas e programas sociais-teoria e prática
- Avaliação de políticas e programas sociais: aspectos conceituais e metodológicos
- Avaliação de programa de política de assistência social.

#### **5 METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre administração e planejamento em serviço social, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.

#### **6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>
-	-

#### **7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS**

<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Instituições públicas e Empresas privadas	Iguatu e Juazeiro do Norte/Ceará

#### **8 AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.

<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BAPTISTA, M. V. <b>Planejamento</b> . Introdução à Metodologia do Planejamento Social. São Paulo: Moraes, 1981. RAICHELIS, Rachel, RICO, Elizabeth de Melo. <b>Gestão social</b> : uma questão em debate. São Paulo: Educ, 1999. SILVA, Maria Ozanira da Silva e. <b>Avaliação de Políticas e Programas Sociais</b> : teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
AVRITZER, Leonardo (org.). <b>Experiências nacionais de participação social</b> . São Paulo: Cortez, 2009. BAPTISTA, M. V. <b>Planejamento Social</b> : intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras, 2000. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Teoria geral da administração</b> . São Paulo: Makron Books, McGraw-Hill, 1993. GANDIN, D. <b>A Prática do Planejamento Participativo</b> . Petrópolis: Vozes, 1995. LUCK, Heloísa. <b>Metodologia de Projetos</b> : uma ferramenta de planejamento e gestão. 3ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.	
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.36	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 04
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.29	<b>Semestre:</b> 7º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b>		-
<b>2 EMENTA</b>		
Elaboração e acompanhamento do Projeto de Pesquisa: delimitação do objeto, aprofundamento do referencial teórico e da metodologia da pesquisa. Elaboração e aplicação dos instrumentais de coleta de		



dados. Seminários de qualificação dos projetos de monografia.

### 3 OBJETIVOS

Qualificar o anteprojeto de pesquisa. Elaborar e apresentar projeto final de monografia. Desenvolver a capacidade de escrita, argumentação e reflexão sobre a realidade pesquisada. Apreender os aspectos necessários para o desenvolvimento da pesquisa social. Projetar os instrumentais de pesquisa e aplicá-los para futura análise e sistematização dos dados.

### 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I – Caminhos da qualificação do (ante)projeto de monografia

- Revisão do (ante)projeto de pesquisa;
- Aprofundamento e aprimoramento do referencial teórico (pesquisa bibliográfica) e da metodologia da pesquisa;
- Elaboração e aplicação dos instrumentais de coleta de dados.

#### Unidade II - Seminários de projetos de monografia

- Elaboração e apresentação do projeto de pesquisa (qualificação)

### 5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Orientações individuais para elaboração e acompanhamento da pesquisa. Seminários de qualificação dos projetos de monografia.

### 6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

### 7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-

### 8 AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á mediante apresentação, em seminários, do projeto de pesquisa qualificado. Também será levado em consideração a assiduidade nas orientações individuais e participação nos debates em grupo.

### 9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. GIL, \_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). **Pesquisa social – teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

### 10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

~~DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002~~

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

~~CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2006.~~

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 1996.

RICHARDSON, Roberto Jarry [et al]. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 3ª Edição. São Paulo: Atlas,

<u>Professor(a)</u>	<u>Chefe do Depto. de Ensino</u>

### 8º SEMESTRE:



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.42	<b>Carga Horária:</b> 160 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 08
<b>Código pré-requisito:</b> 09.500.36 + 09.500.35	<b>Semestre:</b> 8º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b>	-	
<b>2 EMENTA</b>		
Análise, sistematização e interpretação teórico- metodológica dos dados da pesquisa. Estruturação metodológica e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Defesa da monografia.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Desenvolver a capacidade de análise da realidade a partir de informações e dados coletados durante o desenvolvimento da pesquisa em andamento. Construir, mediante orientação, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento do planejamento da pesquisa. Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho em banca pública de defesa.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I</b> – Análise, sistematização e interpretação de dados		

<b>Unidade II – Entre a investigação e a exposição: a estruturação do TCC</b>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Encontros semanais com orientações individuais para elaboração e estruturação do TCC.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação dar-se-á mediante defesa pública do trabalho monográfico a banca examinadora, conformada de acordo com os regulamentos dispostos no IFCE e no PPP do Curso.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA <sup>14</sup></b>		
-		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <sup>15</sup></b>		
-		
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino	

<sup>14</sup> A bibliografia básica utilizada nesta disciplina dependerá do tema e da orientação da pesquisa em desenvolvimento.

<sup>15</sup> A bibliografia complementar utilizada nesta disciplina dependerá do tema e da orientação da pesquisa em desenvolvimento.

### 5.3.1.2. Disciplinas Eletivas

✓ Eletiva I



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.40	<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 03
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 7º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b> -		
<b>2 EMENTA</b>		
Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Inclusão Social. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Conhecer e debater: Experiências educação que refletem formas de construir uma pedagogia visual; Experiências metodológicas com os diferentes níveis de ensino; básico, intermediário e avançado; Experiências metodológicas de literatura produzida em língua de sinais; Experiências da escrita de sinais.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução</li><li>• Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez.</li><li>• A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia.</li><li>• Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais;</li><li>• Noções de variação.</li><li>• Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.</li></ul>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
A metodologia de ensino terá como base: aulas expositivas e dialogadas; trabalhos/exercícios em grupo e/ou		

individual; utilização de vídeos e filmes.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
-	-	-
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação se dará de forma contínua. Será pautada na frequência; participação em sala; atividades escritas e/ou orais; Provas e seminários, sendo a média final obtida a partir do seguinte cálculo:		
$\frac{N1 \times 2 + N2 \times 3}{5}$		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>FELIPE, Tanya A. <b>LIBRAS em contexto</b>: Curso básico: Livro do estudante. 8ª ed. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007.</p> <p>FERNADEZ, Eulália (Org.). <b>Surdez e bilinguismo</b>. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>LEGISLAÇÃO DE LIBRAS. <b>Linguagem Brasileira de Sinais</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.libras.org.br/leilibras.htm">http://www.libras.org.br/leilibras.htm</a>&gt;. Acesso em: 10 mar. 2011.</p>		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>BRITO, Lucinda Ferreira. <b>Integração social e educação de surdos</b>. Rio de Janeiro: Babel, 1993.</p> <p><b>DECLARAÇÃO da Guatemala</b>. Convenção interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas portadoras de deficiência. Guatemala, 1999.</p> <p><b>DECLARAÇÃO de Salamanca</b>. Sobre os princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Espanha: Salamanca, 1994.</p> <p>GOLDFELD, Márcia. <b>A criança surda</b>: linguagem e cognição numa perspectiva sóciointeracionista. São Paulo: Plexus, 2003.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Língua de sinais brasileira</b>: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>SKLIAR, Carlos (org.). <b>A surdez</b>: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p>		
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino	

DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E SERVIÇO SOCIAL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.41	<b>Carga Horária:</b> 40 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 02
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 7º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b> -		
<b>2 EMENTA</b>		
<p>Concepções e aspectos sóciohistóricos da educação. A educação como política pública. Educação e formação profissional na sociedade capitalista. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a reforma do sistema educacional brasileiro. Debate sobre gestão democrática e participação. Tendências e desafios da política da educação na atualidade. Serviço Social e educação: perspectivas e parâmetros de atuação na política educacional.</p>		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<p>Compreender o caráter pedagógico do Serviço Social. Aprender as atuais demandas existentes para o exercício profissional no âmbito da política de educação. Visualizar a construção de estratégias que se materializem em respostas a tais demandas a partir dos diversos espaços sócioocupacionais na política da educação.</p>		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p><b>Unidade I – Educação:</b> perspectivas, concepções e aspectos sóciohistóricos.</p> <p><b>Unidade II – Políticas Públicas e Educação:</b> aspectos históricos e normativos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a reforma do sistema educacional brasileiro.</li> <li>- A gestão da educação: tendências democráticas e participativas.</li> </ul> <p><b>Unidade III - Serviço Social e Educação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As funções pedagógicas da profissão, principais demandas e os espaços sócioocupacionais no âmbito da política da educação;</li> <li>- Perspectivas e parâmetros da Educação na atualidade e suas inflexões para a atuação profissional.</li> </ul>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>- Trabalhos individuais e grupos de discussões;</li> <li>- Pesquisa preliminar;</li> <li>- Orientações Grupais e individuais.</li> </ul>		

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Interna	Serviço Social IFCE	Iguatu-Ceará
Externa	Núcleo de Atendimento Pedagógico Especializado (NAPE)	Iguatu-Ceará
8 AVALIAÇÃO		
As avaliações serão realizadas de forma processual através de atividades orais e escritas. A avaliação final levará em consideração, principalmente, assiduidade, participação e desempenho dos (as) estudantes nos trabalhos e provas escritas.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GENTILLI, Pablo; FROGOTTO, Gaudêncio (orgs). <b>A cidadania negada</b> : políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo/Buenos Aires, Argentina. Cortez/CLACSO. 2001. PEREIRA, Larissa Dahmer; ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. <b>Serviço Social e Educação</b> . Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2012. SILVA, Marcela Mary José da. <b>Serviço Social na Educação</b> : teoria e prática. São Paulo: Editoria Papel So-cial, 2013.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AMARO, Sarita. <b>Serviço Social na Educação</b> : bases para o trabalho profissional. Florianópolis. Editora UFSC. 2001 BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira</b> . Brasília: DF, 1996. GENTILI, Pablo. <b>A falsificação do consenso</b> : simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis. Vozes. 1998. LESBAUPIN, Ivo. <b>O desmonte da nação</b> . Rio de Janeiro. Vozes. 1999. OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). <b>Gestão democrática da educação</b> : desafios contemporâneos. 3ª ed. Petrópolis. Vozes. 2001. PINTO, Rosa Maria Ferreira. <b>Política Educacional e Serviço Social</b> . São Paulo. Cortez. 1986.		
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino	



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: POLÍTICA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.38	<b>Carga Horária:</b> 40 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 02
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 7º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.<sup>a</sup> Responsável</b> -		
<b>2 EMENTA</b>		
<p>Construção sociohistórica da infância e adolescência. Problemática da criança e adolescente como expressão da “questão social” e a reformulação jurídico-institucional: do Código de Menores ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Sistema de garantia de direitos e socioeducativa. Crianças e adolescentes em situação de risco social. Desafios e perspectivas de atendimento dos programas sociais direcionados a infância e a adolescência no Brasil. Atuação do Serviço Social na área da infância e adolescência.</p>		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<p><i>Geral:</i> Analisar a construção da Política de Proteção à Criança e ao Adolescente no Brasil, considerando o sistema de garantia de direitos e as políticas de atendimento direcionadas à infância e a adolescência, relacionando a atuação do Serviço Social nessa área.</p> <p><i>Específicos:</i> Analisar a construção sociohistórica da infância e da adolescência; Compreender o significado da infância e adolescência na sociedade burguesa; Discutir a problemática da infância e adolescência como expressão da “questão social” no Brasil; Contextualizar a construção da política de proteção e atendimento à criança e ao adolescente no Brasil; Discutir a mudança de paradigma de atendimento, considerando à criança e o adolescente como sujeitos de direitos; Analisar as políticas, programas e projetos direcionados à infância e adolescência na atualidade brasileira; Refletir sobre a atuação do Serviço Social na área da infância e adolescência.</p>		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p><b>I Unidade:</b> Construção sociohistórica da infância e adolescência. Construção da infância na sociedade burguesa. Relação família e atenção a infância.</p> <p><b>II Unidade:</b> Problemática da criança e adolescente como expressão da “questão social” e a reformulação jurídico-institucional: do Código de Menores ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Atendimento a criança e adolescente no Brasil. Conceito “menor” ou minoridade. Políticas e aspectos</p>		

<p>jurídico-institucional: Sistema de Assistência ao Menor (SAM), Política Nacional do Bem Estar do Menor (PNBEM), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).</p> <p><b>III Unidade:</b> Desafios e perspectivas de atendimento dos programas sociais direcionados a infância e a adolescência no Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente e política de atendimento a infância e adolescência. Sistema de Garantia de Direitos e Socioeducativas. Desafios das políticas de atendimento.</p> <p><b>IV Unidade:</b> Atuação do Serviço Social na área da infância e adolescência. Políticas de atendimento a criança e ao adolescente e a inserção do Serviço Social. Defesa de direitos e projeto ético político. Demandas e exercício profissional.</p>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>		<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>
-		-
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Instituições públicas e/ou privadas	Iguatu / cidades vizinhas
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
<p>O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.</p> <p>N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos. N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.</p> $MF = \frac{M1x2 + M2x3}{5} \geq 7,0$ <p>Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.</p>		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>ARIÈS, Philippe. <b>História Social da Criança e da Família</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro. LTC. 2007. PILOTTI, Francisco; RIZZINI, Irene. <b>A Arte de Governar Crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil</b>. São Paulo. Cortez. 2010. RIZINI, Irene. <b>O século perdido: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil</b>. 2ª edição. São Paulo. Cortez. 2001.</p>		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
AZEVEDO, Maria Amélia; AZEVEDO, Viviane Nogueira. <b>A infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento</b> . São Paulo. Cortez. 2005.		

DEL PRIORE, Mary. <b>História das Crianças no Brasil</b> . São Paulo. Contexto. 1999. FÁVERO, Eunice Terezinha. <b>Questão social e perda do poder familiar</b> . São Paulo. Veras.2007. GUERRA, Viviane Nogueira de Azevedo. <b>Violência de pais contra filhos: a tragédia revisada</b> . 3ª ed. São Paulo. Cortez. 1998. RIZZINE, Irene. <b>A Institucionalização de crianças no Brasil</b> . São Paulo. Loyola. 2004.	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: SERVIÇO SOCIAL E ENVELHECIMENTO</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.39	<b>Carga Horária:</b> 40 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 02
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 7º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.ª Responsável</b>	-	
<b>2 EMENTA</b>		
Concepções e perspectivas da velhice. Aspectos socioculturais do envelhecimento na sociedade capitalista contemporânea. Direitos sociais e velhice. Política sociais de atenção e atendimento a população idosa. Atuação do/a assistente social na proteção social à pessoa idosa.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
<i>Geral:</i> Analisar os aspectos socioculturais do envelhecimento na sociedade capitalista contemporânea, considerando os direitos sociais e as políticas de atenção e atendimento a pessoa idosa no Brasil e a inserção profissional do/a assistente social na área do envelhecimento.		
<i>Específicos:</i> Analisar a construção sociohistórica da velhice; Compreender os aspectos que envolvem o processo de envelhecimento na sociedade capitalista; Discutir a relação do trabalho e o envelhecimento na sociedade capitalista, sob a lógica da produtividade; Contextualizar a conquistas dos direitos sociais da pessoa idosa; Discutir sobre as atuais políticas de atenção e atendimento à pessoa idosa no Brasil;		

Refletir sobre a inserção do/a assistente social nas políticas de atenção e atendimento à pessoa idosa; Analisar as demandas e o exercício profissional na área do envelhecimento.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>I Unidade: Concepções e perspectivas da velhice.</b> Envelhecimento: aspectos sociohistóricos, culturais e biológicos. Construção social do envelhecimento.		
<b>II Unidade: Aspectos socioculturais do envelhecimento na sociedade capitalista contemporânea.</b> Relação de trabalho e envelhecimento na sociedade capitalista. Debate sobre os termos para designar o processo de envelhecimento humano (“terceira idade”, “melhor idade”).		
<b>III Unidade: Direitos sociais e velhice.</b> Aumento da perspectiva de vida, direitos e política de atenção e atendimento a pessoa idosa. Conquistas jurídicas da população idosa. Políticas sociais de atenção e atendimento a população idosa: programas, projetos e instituições.		
<b>IV Unidade: Atuação do/a assistente social na proteção social à pessoa idosa.</b> Políticas sociais de atenção e atendimento a pessoa idosa e a inserção do Serviço Social. Defesa de direitos e acesso aos serviços. Demandas e exercício profissional.		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Instituições públicas e/ou privadas	Iguatu – cidades circunvizinhas
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas. N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos. N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula. $MF = \frac{M1x2 + M2x3}{5} \geq 7,0$ Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

<p>SPOSATI, Aldaíza. <b>Proteção social de cidadania:</b> inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal. São Paulo. Cortez. 2004.</p> <p>TEIXEIRA, Solange Maria. <b>Envelhecimento e trabalho no tempo do capital:</b> implicações para a proteção social no Brasil. São Paulo. Cortez. 2008.</p> <p>ZIMERMAN, G. I. Velhice. <b>Aspectos biopsicossocais.</b> Porto Alegre. Artes Médicas Sul. 2000.</p>	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>BARROS, Myriam Moraes Lins de (org.). <b>Velhice ou terceira idade?</b> 2ª ed. Fundação Getulio Vargas. 2000.</p> <p>BOSI, Ecléa. <b>Lembranças dos velhos.</b> 3ª ed. São Paulo. Companhia das Letras. 1994.</p> <p>COSTA, Ruthe Corrêa da. <b>A terceira idade hoje sob a ótica do Serviço Social.</b> Canoas. Editora Ulbra. 2007.</p> <p>NERI, Anita (org.). <b>Idosos no Brasil:</b> vivências, desafios e expectativas na terceira idade. São Paulo. Perseu Abramo. 2007.</p> <p>PEIXOTO, Clarice Ehlers (org.). <b>Família e envelhecimento.</b> Rio de Janeiro. UERJ/FGV. 2004.</p>	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino

✓ Eletiva II



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: PREVIDÊNCIA E SERVIÇO SOCIAL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.48	<b>Carga Horária:</b> 40 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 02
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 8º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. (es) responsável (eis)</b>		-

<b>2 EMENTA</b>		
Constituição sócio-histórica do modelo previdenciário brasileiro. Constituição Federal de 1988 e as mudanças no sistema previdenciário. Contrarreforma do Estado e os impactos sobre o modelo previdenciário. As reformas da previdência brasileira na atualidade. A trajetória do Serviço Social na Previdência: demandas e projetos profissionais.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Compreender a constituição sócio- histórica da previdência social do Brasil; Analisar as mudanças no sistema previdenciário a partir da Constituição de 1988; Entender os impactos da contrarreforma do Estado no modelo previdenciário, particularizando a realidade brasileira; Problematizar a trajetória do serviço social na política de previdência social.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I</b> Contextualização sociohistórica da previdência social no Brasil; A constituição de 1988 e os direitos previdenciários; A contrarreforma do Estado e os impactos no modelo previdenciário brasileiro;		
<b>Unidade II</b> A trajetória do serviço social na previdência social; O processo de reestruturação do serviço social no INSS; Os direitos e benefícios previdenciários; A atuação do assistente social na política de previdência		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre a previdência social, no Brasil e no mundo, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Agência do Instituto Nacional de Seguro Social - INSS	Iguatu-Ceará
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto		

por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.	
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BRAGA, Lea; CABRAL, Maria do Socorro. <b>Serviço social na previdência</b> . São Paulo. Cortez. 2008. CARTAXO, Ana Baima. <b>Estratégias de sobrevivência: a previdência e o serviço social</b> . São Paulo. Cortez. 2008. SILVA, Maria Lúcia Lopes da. <b>Previdência social no Brasil: (des)estruturação do trabalho e condições para sua universalização</b> . São Paulo. Cortez. 2012.	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BEHRING, Elaine Rossetti; ALMEIDA, Maria Helena Tenório de. <b>Trabalho e seguridade social: percursos e dilemas</b> . São Paulo: Cortez. 2008. BOSCHETTI, Ivanete. <b>Seguridade Social e Trabalho: paradoxos das Políticas de Previdência e Assistência Social no Brasil</b> . Brasília. Letras Livres / Editora UnB, 2006. FLEURY, Sônia. <b>A seguridade social inconclusa</b> . Brasília. Inesc. 2004. MOTA, Ana Elizabete. (org). <b>As ideologias da contrarreforma e o Serviço Social</b> . Recife. Editora Universitária UFPE. 2010. SILVA, Ademir Alves. <b>A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado</b> . 2ª ed. São Paulo. Cortez. 2009.	
Professora(a)	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.43	<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 03
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 8º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. (es) responsável (eis)</b>		-
<b>2 EMENTA</b>		

Assistência Social: concepções e funções na sociedade capitalista. Construção sóciohistórica da Política da Assistência Social no Brasil. Debate sobre cidadania e Assistência Social. Reconfiguração da Assistência Social brasileira e contrarreforma do Estado. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Política Nacional da Assistência Social (PNAS), Sistema Único da Assistência Social (SUAS), gestão, financiamento e controle social. Transformações estruturais do capitalismo e as expressões da “questão social”. Serviço Social e Assistência Social: possibilidades e limites profissionais.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Debater sobre as concepções e funcionalidades da assistência social na sociedade capitalista; Compreender o processo de construção e desenvolvimento da política de assistência social no Brasil; Refletir sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS): gestão, financiamento e controle social; Analisar a contrarreforma do Estado e seus impactos no SUAS: a assistencialização; Debater os parâmetros de atuação dos/as assistentes sociais na assistência social.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A funcionalidade da assistência social no contexto do capitalismo monopolista;</li> <li>- A construção da assistência social brasileira: avanços e limites;</li> <li>- O Sistema Único de Assistência Social: princípios, diretrizes, gestão, financiamento e controle social.</li> </ul>		
<b>Unidade II</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O novo desenvolvimentismo e a assistencialização das políticas sociais;</li> <li>- Parâmetros de atuação dos assistentes sociais na saúde.</li> </ul>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre a política de assistência social no Brasil, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Serviços de assistência social e órgãos de controle: CMAS, CRAS, CREAS, Abrigo.	Iguatu-Ceará
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto		



por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.	
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BOSCHETTI, Ivanete. <b>Assistência Social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo</b> . 2ª ed. Brasília. GESST/SER/UnB. 2003. COUTO, Berenice Rojas. <b>O direito social e assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível?</b> São Paulo. Cortez. 2008. MOTA, Ana Elizabete. <b>O mito da assistência social: ensaios sobre estado, política e sociedade</b> . 2ª ed. São Paulo. Cortez. 2008.	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BRASIL. <b>Política Nacional de Assistência Social (PNAS)</b> . Brasília: DF, 2004. BRASIL, Lei nº 8.742. <b>Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)</b> . Brasília: DF, 1993. PEREIRA, Potyara Amazoneida P. <b>A Assistência Social na perspectiva dos direitos: crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres no Brasil</b> . Brasília. Thesaurus. 1996. SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. et al. <b>A assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise</b> . 6ª Ed. São Paulo. Cortez. 1995.	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: POLÍTICA DA SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.44	<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 03
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 8º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. (es) responsável (eis)</b>		-
<b>2 EMENTA</b>		
Construção e desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil. Contrarreforma do Estado brasileiro e organização dos serviços de saúde. Configuração do Sistema Único de Saúde (SUS): princípios,		

diretrizes, gestão, financiamento e controle democrático. Serviço Social e inserção na política de saúde no Brasil. Projeto ético-político do Serviço Social e a Reforma Sanitária. Atuação do/a assistente social na saúde e o trabalho interdisciplinar.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Compreender o processo de construção e desenvolvimento da política de saúde no Brasil; Analisar a contrarreforma do Estado e seus impactos no SUS; Entender a configuração dos Sistema Único da Saúde (SUS): princípios, diretrizes, gestão, financiamento e controle social; Compreender as interseções entre a Reforma sanitária e o Projeto Ético-Político do Serviço Social; Debater os parâmetros de atuação dos/as assistentes sociais na saúde.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I</b>		
- A reforma sanitária e o processo de construção da política de saúde no Brasil; - O Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes, gestão, financiamento e controle social;		
<b>Unidade II</b>		
- As interseções entre a Reforma Sanitária e o Projeto Ético-político do serviço social; - Parâmetros de atuação dos assistentes sociais na saúde.		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre a política de saúde no Brasil, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Serviços de saúde: PSF, NASF, CAPS III, CAPS AD, Unidade de Acolhimento, Hospital regional.	Iguatu/Ceará
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

BRAVO, Maria Inês Souza. <b>Serviço Social e reforma sanitária:</b> lutas sociais e práticas profissionais. Rio de Janeiro. Cortez/Editora UFRJ. 1996. BRAVO, Maria Inês de Souza; MENEZES, Juliana Souza Bravo de (org). <b>Saúde, Serviço Social, Movimentos Sociais e Conselhos:</b> desafios atuais. São Paulo. Cortez. 2012. VASCONCELOS, Ana Maria de. <b>A prática do Serviço Social:</b> cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 3ª ed. São Paulo. Cortez. 2006.	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
COSTA, Liduina Farias; RIBEIRO, Herta Maria C. B. <b>Políticas de saúde e Serviço Social:</b> contradições, ambiguidades e possibilidades. Fortaleza. EdUECE. 2012. GERSCHMAN, Silvia. <b>A democracia inconclusa:</b> um estudo da reforma sanitária brasileira. Rio de Janeiro. Fiocruz. 1995. MENDES, Eugênio Vilaça. <b>Os grandes dilemas do SUS.</b> Salvador. Casa da Qualidade Editora. 2001. MOTA, Ana Elizabeth; BRAVO, Maria Inês. <b>Serviço Social e Saúde:</b> formação e trabalho profissional. São Paulo. Cortez. 2006.	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: SERVIÇO SOCIAL E SÓCIO JURÍDICO</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.45	<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 03:
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 8º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. (es) responsável (eis)</b> -		
<b>2 EMENTA</b>		
Contextualização do Serviço Social e a área sócio-jurídica. As relações interdisciplinares e as relações de poder na área sócio-jurídica. Estratégias, instrumentos e técnicas-operativas frente às demandas sócio-jurídicas. Atuação do assistente social no campo sociojurídico: mediação de conflitos, adoção, po-der familiar, medidas socioeducativas e sistema penal.		

<b>3 OBJETIVOS</b>		
Contextualizar a inserção do serviço social no sócio-jurídico no Brasil; Compreender as relações interdisciplinares e as relações de poder no sócio-jurídico; Entender as estratégias, instrumentos e técnicas utilizadas frente às demandas socio-jurídicas; Problematizar a atuação do assistente social nesta área.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I</b>		
- Contextualização da inserção do assistente social no campo sociojurídico; - Relações interdisciplinares e de poder no sociojurídico;		
<b>Unidade II</b>		
- Estratégias, instrumentos e técnicas do serviço social no campo sociojurídico: mediação de conflitos, adoção, poder familiar, medidas socioeducativas e sistema penal. - A atuação do assistente social no campo sociojurídico;		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre o campo sociojurídico, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Serviço de Atendimento à adolescentes em Conflito com a Lei, Núcleo de Semi-Liberdade para Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas; Unidade Penitenciária masculina e feminina.	Iguatu e/ou Juazeiro do Norte - Ceará
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.		

<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
FÁVERO, Eunice Teresinha. <b>Serviço social, práticas judiciais, poder:</b> implantação e implementação do Serviço Social. São Paulo. Veras. 2005. PIZZOL, Alcebir Dal. <b>O Serviço social na justiça comum brasileira.</b> Editora Insular. 2008. SIMÕES, Carlos. <b>Curso de Direito do Serviço Social.</b> São Paulo. Cortez. 2008.	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ALAPANIAN, Sílvia. <b>Serviço social e poder judiciário:</b> reflexões sobre o direito e o poder judiciário – vol. 1. São Paulo. Veras. 2008. CFESS. <b>O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos:</b> contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciário e na Previdência Social. 10ª ed. São Paulo. Cortez. 2011. FÁVERO, Eunice Teresinha. <b>Questão social e perda do poder familiar.</b> São Paulo. Veras. 2007. FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (org.). <b>Serviço Social:</b> temas, textos e contextos. 3ª ed. Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2012. SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio C. de; LEAL, Maria Cristina (org.). <b>Política Social, Família e Juventude:</b> uma questão de direitos. São Paulo. Cortez. 2004.	
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: SAÚDE MENTAL E SERVIÇO SOCIAL</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.46	<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 03
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 8º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof. (es) responsável (eis)</b> -		
<b>2 EMENTA</b>		
Concepções de saúde mental. Debate sobre a loucura na sociedade: concepção e atendimento. Reforma Psiquiátrica e luta antimanicomial. Sistema Único de Saúde (SUS) e Política de Saúde Mental no Brasil. A Política Nacional de Atenção Integral para usuários de álcool e outras drogas. Uso de		

substâncias psicoativas e a redução de danos. Atuação do/as assistentes sociais na área de saúde mental.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Refletir sobre as concepções acerca da loucura e da saúde mental; Compreender o processo de reforma psiquiátrica e a luta antimanicomial no Brasil e no mundo; Analisar a Rede Substitutiva de Saúde mental no SUS; Debater sobre a questão da drogadição, Redução de Danos e a Política Nacional de Atendimento para usuários de álcool e drogas; Discutir sobre a atuação dos/as assistentes sociais na saúde mental.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concepções sobre a Loucura e Saúde Mental;</li> <li>- A reforma Psiquiátrica e a Luta Antimanicomial;</li> <li>- O SUS e a rede substitutiva em saúde mental;</li> </ul>		
<b>Unidade II</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A questão da drogadição e as formas históricas de enfrentamento as drogas pelo Estado: proibicionismo e criminalização;</li> <li>- A política Nacional de Atendimento aos usuários de álcool e outras drogas e a Política Nacional de Redução de Danos;</li> <li>- Parâmetros de atuação dos assistentes sociais na saúde mental.</li> </ul>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre a política de saúde mental no Brasil, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Rede Substitutiva de Saúde Mental: NASF, CAPS III, CAPS AD, CAPSi, Unidade de Acolhimento para usuários de Álcool e Drogas e Residência Terapêutica.	Iguatu/Ceará
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto		

por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.	
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ARLACON, Sergio; JORGE, Marcos Aurélio Soares (org). <b>Álcool e outras drogas</b> : dialogo sobre o mal-estar contemporâneo. Rio de Janeiro. Fio Cruz. 2012. BISNETO, José Augusto. <b>Serviço Social e saúde mental</b> : uma análise institucional da prática. Cortez. São Paulo. Cortez. 2007. VASCONCELOS, Eduardo Mourão (org.). <b>Saúde mental e Serviço Social</b> : o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. 4ª ed. São Paulo. Cortez. 2008.	
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
LANCETTI, Antônio. <b>A clínica paripatética</b> . São Paulo. Hucitec. 2008. PESSOTI, Isaias. <b>Os nomes da loucura</b> . São Paulo. Editora 34. 1999. RIBEIRO, Edite Lauridesn. <b>Atenção em saúde mental para criança e adolescente</b> . São Paulo. Hucitec.2010. ROSA, Lúcia. <b>Transtorno mental e cuidado na família</b> . 2ª ed. São Paulo. Cortez. 2008. TUNDIS, Silvério Almeida; COSTA, Nilson do Rosário. <b>Cidadania e loucura</b> : política de saúde mental no Brasil. Petrópolis. Vozes. 2001.	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino

✓ Eletiva II I



DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>1 DISCIPLINA: EDUCAÇÃO POPULAR</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.47	<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 03
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 8º	

<b>Nível:</b> Superior	
<b>Prof.ª Responsável</b> -	
<b>2 EMENTA</b>	
Estudo e análise da educação popular no Brasil: surgimento, fundamentações teóricas, experiências desen-volvidas, dilemas e desafios. Educação popular e as ideias pedagógicas na sociedade brasileira. Contribuição de Paulo Freire e a pedagogia do oprimido. Transformações societárias e suas repercussões na educação po-pular. Educação e movimentos sociais no contexto neoliberal. Apropriações e ressignificações da educação popular: influência pós-moderna.	
<b>3 OBJETIVOS</b>	
GERAL: Compreender a história, contradições e atualidade da educação popular no Brasil ESPECÍFICOS: - Entender as motivações históricas e políticas do “surgimento” da educação popular; - Refletir sobre as experiências mais significativas desenvolvidas no Brasil em torno da E.P; - Conhecer e se apropriar das categorias centrais presentes no legado de Paulo Freire; - Analisar a atualidade e desafios da educação popular no Brasil hoje.	
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE</b>	
<b>1: A história da Educação Popular</b> - Panorama da Educação Popular no Brasil - Contexto histórico e motivações político-pedagógicas da emergência da educação popular - Experiências iniciais: MCP; CPC; MEB e o PNA - O recuo da Educação Popular: o golpe de 1964	
<b>UNIDADE 2: Paulo Freire e a pedagogia do oprimido</b> - Trajetória e legado de Paulo Freire - A crítica à educação bancária - Educação e a luta pela libertação dos oprimidos	
<b>UNIDADE 3: Atualidade e dilemas da educação popular</b> - A educação popular no contexto da redemocratização no Brasil - As influências pós-modernas - Educação e movimentos sociais no contexto neoliberal - Escola pública e educação popular - Apropriações e ressignificações da Educação Popular hoje	
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
- Aulas expositivas dialogadas; - Trabalhos em grupos; - Exibição e análise de filmes referentes ao conteúdo da disciplina; - Realização de debates com convidados; - Aulas de campo.	
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>	
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>
-	-



<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Instituições, entidades e/ou Movimentos Sociais.	Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri/ Fortaleza
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
As avaliações serão realizadas na forma de atividades escritas e orais. A definição das notas levará em consideração alguns critérios, como: assiduidade, participação e desempenho nos trabalhos escritos (exercícios e provas).		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do Oprimido</b> . São Paulo. Paz e Terra. 2005. GARCIA, Pedro Benjamin. <b>O pêndulo das ideologias</b> : a educação popular e o desafio da pós-modernidade. Rio de Janeiro. Relume-Dumará. 1994. PALUDO, Conceição. <b>Educação popular em busca de alternativas</b> : uma análise desde o campo democrático popular. Porto Alegre. Tomo Editorial. 2001.		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BERLINCK, Manuel Tosta. <b>O centro popular de cultura da UNE</b> . Campinas. Papyrus. 1984. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>A educação popular na escola cidadã</b> . Petrópolis. Vozes. 2002. CALDART, Roseli Salete. <b>Pedagogia do Movimento Sem Terra</b> . São Paulo. Expressão Popular. 2004. FÁVERO, Osmar (orgs). <b>Cultura popular e educação popular</b> : memória dos anos 60. Rio de Janeiro. Gra-al. 1983. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia</b> : saberes necessários à prática educativa. 29ª ed. São Paulo. Paz e Terra. 2004. JEZINE, Edineli; ALMEIDA, Maria de Lourdes (orgs). <b>Educação e movimentos sociais</b> : novos olhares. Campinas/São Paulo. Alínea. 2007.		
_____ Professora	_____ Chefe do Depto. de Ensino	

DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: QUESTÃO URBANA E HABITAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.49	<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 03
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 8º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.<sup>a</sup> Responsável</b> -		
<b>2 EMENTA</b>		
Construção sociohistórica da cidade e espaço urbano. Relação campo e cidade. Desenvolvimento da sociedade capitalista: urbanização, sociedade industrial e modernização da cidade. Campo e espaço urbano na sociedade brasileira. Planejamento urbano, territorialidade e lutas sociais. A questão urbana, agrária e ambiental como expressão da “questão social” na contemporaneidade.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Compreender a construção sócio-histórica da cidade e do espaço urbano relacionando esse processo com a relação intrínseca entre questão urbana e agrária. Apreender os marcos regulatórios existentes no âmbito do espaço urbano e agrário. Analisar os conflitos existentes na sociedade brasileira que permeiam a questão urbana e agrária hoje e suas implicações para a profissão.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Unidade I – Cidade e Campo: fundamentos sócio-históricos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento da sociedade capitalista: urbanização, sociedade industrial e modernização da cidade;</li> <li>- Relação campo e cidade;</li> <li>- Questão urbana e agrária: as particularidades da questão social na sociedade brasileira.</li> </ul>		
<b>Unidade II – Políticas públicas, habitação e movimentos sociais</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforma urbana e agrária: impasses e perspectivas no Brasil;</li> <li>- Planejamento urbano, territorialidade e lutas sociais.</li> </ul>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>- Trabalhos em grupos;</li> <li>- Exibição e análise de filmes referentes ao conteúdo da disciplina;</li> <li>- Realização de debates com convidados;</li> <li>- Aulas de campo.</li> </ul>		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		

<b>TÍTULO DA AULA</b>		<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>
-		-
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Instituições, entidades e/ou Movimentos Sociais.	Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri/ Fortaleza
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
As avaliações serão realizadas na forma de atividades escritas e orais. A definição das notas levará em consideração alguns critérios, como: assiduidade, participação e desempenho nos trabalhos escritos (exercícios e provas).		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
HARVEY, David. <b>A produção capitalista do espaço</b> . São Paulo: Annablume, 2005. MARICATO, Ermínia. <b>O impasse da política urbana no Brasil</b> . São Paulo: Vozes, 2011. STÉDILE, J.P. <b>A questão agrária no Brasil</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2012 (Vol. I - VII)		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
HARVEY, David. <b>Cidade Rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil</b> . São Paulo: Boitempo, 2013. LEFEBVRE, Henri. <b>O direito à cidade</b> . São Paulo: Centauro, 2001. LOJKINE, Jean. <b>O Estado capitalista e a questão urbana</b> . 2ª ed. São Paulo: Martins, 1997. MARICATO, Ermínia (org). <b>A produção capitalista da casa e a cidade no Brasil industrial</b> . 2 ed. São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1982. SANT'ANA, Raquel Santos. <b>Trabalho bruto no canavial: questão agrária, assistência e Serviço Social</b> . São Paulo: Cortez, 2012. SANTOS, Milton. <b>A urbanização brasileira</b> . São Paulo: Edusp, 2005.		
_____ Professora	_____ Chefe do Depto. de Ensino	

DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>1 DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS, QUESTÃO SOCIAL E MEIO AMBIENTE</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Código:</b> 09.500.50	<b>Carga Horária:</b> 60 h/a	<b>Nº de Créditos:</b> 03
<b>Código pré-requisito:</b> -	<b>Semestre:</b> 8º	
<b>Nível:</b> Superior		
<b>Prof.<sup>a</sup> Responsável</b> -		
<b>2 EMENTA</b>		
Elementos conceituais e históricos da questão ambiental no Brasil. A questão ambiental como uma expressão da “questão social”: acumulação capitalista, exploração dos bens naturais e dos espaços territoriais. Políticas públicas, movimentos sociais e conflitos ambientais. Regulação pública do meio ambiente e o discurso da sustentabilidade. A atuação do Serviço Social frente às refrações da questão ambiental.		
<b>3 OBJETIVOS</b>		
Analisar criticamente os aspectos que conformam a questão ambiental hoje e suas implicações para o acirramento da questão social. Apreender as diversas formas de enfrentamento a questão ambiental por parte do Estado e da sociedade, em especial as políticas públicas e os movimentos sociais existentes na realidade brasileira. Compreender a relação entre Serviço Social e questão ambiental na contemporaneidade.		
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p><b>Unidade I – A “questão ambiental” e o capitalismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aspectos históricos e conceituais: as particularidades do Brasil;</li> <li>- A questão ambiental como uma expressão da questão social: acumulação capitalista, exploração dos bens naturais e dos espaços territoriais.</li> <li>- Conflitos e tensões que marcam a questão ambiental como interface da questão social no Brasil.</li> </ul> <p><b>Unidade II - Políticas públicas, movimentos sociais e meio ambiente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulação pública do meio ambiente e o discurso da sustentabilidade.</li> <li>- As políticas pública voltadas para o enfrentamento a questão ambiental: limites e possibilidades;</li> <li>- Os movimentos sociais e a questão ambiental;</li> <li>- A atuação do Serviço Social frente as refrações da questão ambiental.</li> </ul>		
<b>5 METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>- Trabalhos em grupos;</li> <li>- Exibição e análise de filmes referentes ao conteúdo da disciplina;</li> <li>- Realização de debates com convidados;</li> </ul>		

- Aulas de campo.		
<b>6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>TÍTULO DA AULA</b>	<b>LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)</b>	
-	-	
<b>7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS</b>		
<b>TIPO (interna ou externa)</b>	<b>LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)</b>	<b>CIDADE</b>
Externa	Instituições, entidades e/ou Movimentos Sociais.	Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri/ Fortaleza
Externa	Áreas de conflitos e impactos ambientais	Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri/ Fortaleza
<b>8 AVALIAÇÃO</b>		
As avaliações serão realizadas na forma de atividades escritas e orais. A definição das notas levará em consideração alguns critérios, como: assiduidade, participação e desempenho nos trabalhos escritos (exercícios e provas).		
<b>9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
COUTINHO, Ronaldo; ROCCO, Rogério (org.). <b>O Direito Ambiental das Cidades</b> . Rio de Janeiro. DP&A. 2004. HARVEY, David. <b>A produção capitalista do espaço</b> . São Paulo: Annablume, 2005. SILVA, Maria das Graças e. <b>Questão ambiental e desenvolvimento sustentável: um desafio ético-político ao Serviço Social</b> . São Paulo. Cortez. 2010.		
<b>10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
CHESNAIS, F. <b>A finança mundializada</b> . São Paulo. Boitempo. 2005. CURRIE, Karen L. <b>Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática</b> . 5. ed. Campinas: Papirus, 2003. GÓMEZ, J. Andrés Dominguez; AGUADO, Octavio Vasquez; PÉREZ, Alejandro Gaona. <b>Serviço Social e Meio Ambiente</b> . São Paulo. Cortez. 2005. LÖWY, Michael. <b>Ecologia e Socialismo</b> . São Paulo, Cortez, 2005. MACHADO, Paulo Affonso Leme. <b>Direito ambiental brasileiro</b> . 13. ed. São Paulo: Malheiros, 2005.		
_____ Professora	_____ Chefe do Depto. de Ensino	

